

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDERÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

PORTUGAL REQUERERÁ brevemente a sua associação ao Mercado Comum

BRUXELAS, 15. — Portugal requererá brevemente a sua associação ao Mercado Comum, ao que informam os círculos europeus de Bruxelas, declarando que um representante do Governo de Lisboa assim o deu a entender ao presidente do Conselho dos «Seis».

Portugal seria, portanto, o sétimo

país a pedir para se associar à C. E. E., depois da Grécia, Turquia, Austrália, Suécia, Suíça e Espanha. Parece que Portugal deseja a aplicação de uma fórmula análoga à solicitada pela Espanha, isto é, uma associação susceptível de conduzir ulteriormente a uma adesão integral.

Portugal será o último país da E. F. T. A. a «dar o salto», depois do pedido de adesão da Grã-Bretanha.

OS «SEIS» ACELERAM O «DESARMAMENTO» ADUANEIRO

Entretanto, o Conselho de Ministros dos «Seis» decidiu formalmente, esta manhã, proceder em 1 de Julho a uma aceleração do «desarmamento» aduaneiro.

Haverá, portanto, naquela data, um abaixamento suplementar de 10 por cento dos direitos alfandegários sobre os produtos industriais e de 5 por cento sobre alguns produtos agrícolas.

Esta decisão elevará a 50 por cento para os produtos industriais e a 35 por cento para os agrícolas a redução dos direitos aduaneiros verificada desde que o Mercado Comum entrou em vigor. Com dois anos e meio de avanço sobre o calendário inicial previsto no Tratado de Roma, realizar-se-á, desde modo, dentro de seis semanas o abaixamento de metade das barreiras alfandegárias entre os «Seis». — (F. P.).



Justifica-se plenamente que os fotógrafos tenham procurado registar o encontro de April Ashley com o seu noivo, Arthur Corbett. É que «ela», nasceu «ele» e a mudança de sexo tornou-a célebre em todo o Mundo



O rei Paulo da Grécia suspende duas coroas sobre as cabeças de Sofia e de Juan Carlos, durante a cerimónia do seu casamento, ontem, na catedral ortodoxa de Atenas, depois dos noivos se haverem unido pelo matrimónio na catedral católica de S. Denis

COM O CASAMENTO DE SOFIA A GRÉCIA GASTOU 1450 CONTOS

ATENAS, 15 — Esta cidade regressa hoje à normalidade, depois dos grandes festejos de ontem, com que foi assinalado o casamento da princesa Sofia com o príncipe D. Juan Carlos.

Os noivos partiram um cruzeiro pelo mar Jónio, mas devem regressar antes do dia 25 a fim de iniciarem em Atenas a sua viagem de dois meses à volta do Mundo.

Os observadores são unânimes em confirmar que, além dos noivos, foi a princesa Grace do Mónaco a pessoa mais aplaudida do cortejo.

Os 150 convidados reais dos soberanos gregos começam a debanda-

(Continua na última página)

Mais pára-quedistas indonésios foram lançados esta manhã na Nova Guiné Holandesa

HOLLANDIA (Nova Guiné Ocidental), 15 — Pára-quedistas indonésios foram lançados, esta manhã, perto de Fak Fak, na Nova Guiné

Ocidental, administrada pela Holanda.

A largada foi feita por sete aviões «Dakota», em duas vagas, tendo parte dos pára-quedistas descido ao Norte de Fak Fak e outra parte ao Sul desta cidade.

DERRUBADOS DOIS AVIÕES INDONESIOS

Segundo notícias de fonte holandesa, artilharia anti-aérea derrubou dois bombardeiros indonésios «Mitchell» que escoltavam os «Dakotas».

Este novo grupo de pára-quedistas é mais numeroso do que o primeiro, lançado no passado dia 4 so-

FORAM LIBERTADOS MAIS ALGUNS

dos universitários
detidos na sexta-feira

Foram já postos em liberdade mais alguns dos estudantes universitários que foram detidos na sexta-feira passada quando a P. S. P. procedeu à evacuação das instalações da cantina da Cidade Universitária.

bre a Nova Guiné. Alguns dos elementos desse primeiro grupo já foram capturados e outros, segundo se

(Continua na última página)

Nota do dia

CONTRASTES

A época em que vivemos oferece contrastes surpreendentes. Milovan Djilas, antigo vice-presidente da Jugoslávia e ex-amigo pessoal do marechal Tito, foi julgado e condenado a cinco anos de prisão, segundo o libelo acusatório, por ter «divulgado segredos de Estado obtidos no desempenho das suas funções» e, segundo as suas próprias declarações, «por insubordinação intelectual». Já não é a primeira vez que o antigo colaborador de Tito sofre pena de prisão por delito político. No nosso tempo, tanto se pode sair das cadeiras do Poder para a cadeia, como se sai da cadeia para as culminâncias da glória e para a consagração pública. É o caso de Bourguiba. É o caso do arcebispo Makarios. É o caso de Ben Bella e o de tantos outros perseguidos políticos que de um dia para o outro trocam o desconforto da prisão ou as agruras do degredo pelas cadeiras almofadadas do Poder.

Aquilo que ontem constituía um crime passível das penas mais graves, incluindo a de morte, considera-se hoje ou há-de considerar-se amanhã um título de glória e uma prova de patriotismo credora do reconhecimento público. Na hora do triunfo, que em muitos casos é também a hora da justiça, aqueles que ainda ontem eram considerados criminosos de direito comum passam a ser festejados como heróis nacionais. As contingências da política conduzem, muitas vezes, a situações inesperadas e reversíveis que conferem foros da melhor nobreza àqueles a quem eram recusados direitos de cidadania. De Gaulle, condenado à morte em França como traidor em 1940, entra em Paris como libertador quatro anos depois. A História é fértil em exemplos que se prestam a profunda meditação. Assim os homens que governam o Mundo soubessem compreendê-lo a tempo e tirassem dos factos as lições que eles comportam. Poupariam, deste modo, os povos a provações dolorosas e evitariam à Humanidade algumas desilusões trágicas.

Fuzileiros americanos desembarcaram no reino da Tailândia

BANGKOK, 15 — Os Governos tailandês e norte-americano firmaram um acordo para que algumas unidades das forças armadas dos Estados Unidos fiquem estacionadas na

Tailândia — anunciou o primeiro destes governos.

Por outro lado, um milhar de fu-

(Continua na última página)



O EX-GENERAL SALAN

Começou em Paris o julgamento de Salan

Rigorosas precauções foram tomadas no Palácio da Justiça, para onde se fez a transferência do ex-general, esta madrugada

PARIS, 15 — O ex-general Raoul Salan, antigo chefe da O. A. S., começou a ser julgado no Supremo

Tribunal Militar às 13,05 horas. Salan foi transferido durante a madrugada da prisão de Fresnes para o Palácio da Justiça.

VISADO PELA CENSURA

(Continua na última página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

O PROBLEMA DA CASA PARA MORAR

Instalada na Avenida Almirante Reis a nova sede da Associação dos Inquilinos Lisboenses, mercê da esmerada dedicação dos dirigentes e da massa associativa, num admirável exemplo de entejada e profícua cooperação, ali se reuniu, ontem, pela primeira vez, a assembleia geral da colectividade, cuja importância se acentua cada vez mais na medida em que se complicam os problemas de todos aqueles que não conseguem casa sua para morar — sendo a casa, com a tranquila garantia da estabilidade, o grande alicerce da família, célula fundamental do futuro, do progresso e da prosperidade da Nação. No decorrer dos trabalhos da assembleia foi posta a imperiosa necessidade de se acatelaarem os interesses dos inquilinos que terão de ser desalojados pelas expropriações resultantes da construção da ponte sobre o Tejo — e este é, na realidade, um problema que, para além do âmbito da associação, se reveste de transcendência social.

NO PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado recebeu, ontem, em audiência, no palácio de Belém, os srs. contra-almirante Sarmiento Rodrigues, governador-geral de Moçambique; engs. Roberto Espregueira Mendes e Anselmo Pinto Basto e dr. Jorge de Melo. Estive-

ram a inscrever-se no livro de cumprimentos os srs. prof. Caeiro da Mata, contra-almirante Paulo Viana, drs. Abel Pinto Repolho Correia e António Gonçalves Lourenço e eng. D. Sigismundo do Carmo da Camara de Saldanha.

QUEDA FATAL

Cavalcando uma água, ao atravessar a localidade de Folgosinho, caiu da montada, e tão desastrosamente que sucumbiu aos efeitos do acidente, a sr.ª D. Márcia Gomes Nascimento, de 66 anos, casada com o sr. Manuel da Cruz Nascimento, presidente da Junta de Freguesia, mãe da sr.ª D. Helena Almeida Abrantes e sogra do sr. Leonel Augusto de Almeida Abrantes, director da Escola Técnica de Engenharia.

VIDA POLÍTICA

O sr. Presidente do Conselho, com os srs. ministros de Estado, do Ultramar e das Finanças e o governador-geral de Moçambique, terminou ontem, no Palácio de São Bento, a série de reuniões para apreciação dos problemas que mais importam à administração daquela província. Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam ontem os srs. ministros de Estado, das Finanças e do Ultramar e subsecretário de Estado do Exército.

OS OSSOS DO OFÍCIO...

Pedra sobre pedra ia subindo a parede da casa em construção, elevando-se já os andaimes a 11 metros de altura, dominando a típica paisagem serrana da região de Seia. No meio da tarefa, caiu lá de cima o pedreiro Francisco Nunes, de 52 anos, casado, de Moita (Penalva de Alva). Ficou o pobre homem com os ossos num feixe e nos Hospitais da Universidade de Coimbra, para onde o conduziram, entre a vida e a morte, verificaram os médicos que, além de graves ferimentos, ficara com vinte e duas costelas e uma perna fracturadas.

A MÃO DO DIABO num acidente singular

As coisas mais estranhas e espantosas podem acontecer em consequência de qualquer desastre por obra do acaso caprichoso e traiçoeiro. Quando passava no sítio da Gruta das Lameiras, a caminho de Oliveira do Hospital, ao desviar-se de um automóvel, caiu da bicicleta João da Silva, de 33 anos, casado, de São Paio de Gramagos, daquele concelho. Ao estatelar-se no solo, espetou-se-lhe um pau num ouvido — coisa que só se explica por intervenção do Diabo no singular acidente.

Visitaram Évora os técnicos que participaram no Congresso Internacional de Ensaio de Sementes

EVORA 15. — Vindos de Elvas, onde visitaram a Estação de Melhoramentos de Plantas, chegaram ao princípio da tarde, a esta cidade, os representantes de 34 países que participaram no 13.º Congresso Internacional de Ensaio de Sementes, que se efectuou em Lisboa. Acompanhados pelo sr. eng. Ferreira Cabral, director da Estação de Ensaio de Sementes, os 80 congressistas, antes de chegarem a Évora, estiveram na Herdade do Freixial, onde foram recebidos pelo chefe da Brigada Técnica da XII Região Agrícola, sr. eng. Francisco Duarte, que lhes proporcionou uma visita ao vasto campo de multiplicação de sementes de flores, orientado pelo cidadão sueco sr. Gouard, as quais se destinam à exportação para a Suécia.

A II SEMANA de Estudos Portugueses em Milão

Milão, a deliciosa cidade italiana recheada de arte e história, continua a ser cenário da II Semana de Estudos Portugueses, iniciativa do Instituto de Alta Cultura e do leitorado de português da Universidade de Estado, daquela cidade. Esta «semana» tem sido assinalada com vários acontecimentos teatrais que põem em foco a cultura portuguesa e o intercâmbio cultural luso-italiano. Deste modo, na Universidade de Estado realizou-se um concerto de música portuguesa contemporânea no qual foi solista a jovem cantora portuguesa Maria de Fátima Marques Pereira. A artista portuguesa foi acompanhada pelos pianistas italianos Frederico Mompellio e Pierangelo Dalceno, que colaboraram na interpretação de obras de autores portugueses contemporâneos.

Além de exposições de revistas científicas e de cultura, patentes na Biblioteca Comunal, foi organizada uma outra destinada a dar uma panorâmica histórica da imprensa portuguesa.

Nas Academias Nacionais de Brera, Biblioteca Comunale e Universidade de Pavia proferiu, também, algumas conferências o sr. dr. Carlos de Azevedo, secretário executivo da comissão cultural luso-americana. Os temas tratados foram «O retrato na pintura portuguesa» e «Alguns especialistas da arte barroca, em Portugal».

Está, pois, a decorrer activamente esta II Semana de Estudos Portugueses em Milão, contribuindo francamente para a difusão da nossa cultura em terras italianas.

começaram por visitar as instalações do celeiro comum, onde foram cumprimentados pelo chefe do distrito, sr. José Felix Mira; presidente da Camara Municipal, sr. Ir. Vieira da Silva; presidente e vice-presidente da Junta Distrital, respectivamente, srs. dr. Armando José Perdigão e eng. Fluzza Cabral; presidente da Comissão Municipal de Turismo, sr. Francisco José Gutierrez Caeiro; presidente do Grupo Pró-Evora, sr. eng. Sebastião José Perdigão, e outras entidades.

Em nome dos visitantes falou o sr. prof. Linehan, chefe da delegação e director da Estação de Ensaio de Sementes da Irlanda do Norte.

Depois dos cumprimentos foi servido, no mesmo local, um almoço regional, oferecido pela Junta Distrital de Évora, durante o qual se exibiram, em vários números de canções e bailados folclóricos, os ranchos da Casa do Povo de Montolito e Fazendeiros de Montemor-o-Novo.

A Comissão Municipal de Turismo ofereceu, a cada um dos visitantes, uma curiosa candeia típica, em cobre, e a Junta Distrital variadíssimos objectos em madeira, barro, cobre, chifre, etc., produtos do artesanato regional.

Após o almoço, os técnicos de sementes deram um passeio pela cidade visitando o Templo Romano, a Basílica da Sé, o Liceu Nacional, o Largo dos Colegiaes e outros locais típicos e monumentos importantes.

A seguir, retiraram para a Arrábida, devendo jantar em Cacilhas.

EM 3 LINHAS

Por despacho do sr. Presidente do Conselho foi previamente declarado de utilidade turística o restaurante «Abar», com piscina anexa, em construção na praia de Ofir.

Segundo informação do Ministério dos Negócios Estrangeiros, vários países depositaram os instrumentos de adesão à convenção aduaneira sobre a importação temporária de veículos rodoviários particulares, assinada em 1954 em Nova York.

COMEMORAÇÕES de «Dia dos Hospitais»

Para comemorar o «Dia dos Hospitais» celebraram-se missas nas capelas dos Hospitais Cívicos. A do Hospital de S. José assistiram o administrador, dr. Rafael Ribeiro, alguns directores de Serviço, médicos, enfermeiros, funcionários e doentes.

Deixou Lisboa o editor brasileiro Otávio Bertaso

Após dez dias de permanência no nosso País, partiu hoje para Madrid o editor brasileiro sr. José Otávio Bertaso, que visitará a Espanha e a França, e, na Inglaterra, frequentará um curso especial para editores.

Durante a sua estadia em Portugal, o sr. Otávio Bertaso trocou impressões com a quase totalidade dos seus colegas portugueses e foi recebido pela direcção do Grémio Nacional dos Editores e Livreros.

Antes de deixar Lisboa, o editor brasileiro teve a amabilidade de vir apresentar cumprimentos ao «Diário de Lisboa», onde esteve acompanhado pelo sr. António de Souza-Pinto, director da editorial Livros do Brasil.

OS EMPREGADOS DA FIRMA

Thomaz dos Santos, Lda. visitaram uma fábrica de arame e a Siderurgia Nacional

Cerca de cem empregados e os gerentes da firma Thomaz dos Santos, Limitada, com sede em Caldas da Rainha e armazém nesta cidade e em Sacavém, e que é uma das principais firmas armazeneiras — importadoras de ferros — com 40 anos de existência, visitaram, esta manhã, as novas instalações próprias, que se estão a ultimar, e a fábrica da Companhia Portuguesa de Trefilarias, também em Sacavém.

Depois de um almoço de confraternização, servido num restaurante do Ginjal, seguiu-se uma visita à Siderurgia Nacional, no Seixal, onde os empregados da referida firma tiveram oportunidade de assistir a todas as fases da fabricação do ferro.

Foi nomeado representante do Ministério das Comunicações na Comissão do Domínio Público Marítimo o sr. eng. José Mendes Vieira.

Está aberto concurso para preenchimento de uma vaga de médico-anestesiologista do Hospital de Santa Maria.

O sr. eng. Alvaro Rego Cabral foi nomeado inspector superior de Obras Publicas e Comunicações do Ministério do Ultramar.

BRASÕES

observe-se com atenção modelos expostos ANIBAL, grav. Unico especializado Rua Nova do Almada 64 T 326162

Linha de CASCAIS

Cinemas

OEIRAS — Oeiras-Cine — As 21: «Noites de Rasputine» (17 anos). PAREDE — Royal-Cine — As 21: «Um crime na Riviera» e «A deusa» (17 anos). ESTORIL — Casino — As 17 e 21 e 30: «O diabo às 4 horas» (12 e 17 anos). CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «Promessas de marinheiro» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Combatentes — Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953). CAXIAS — Nova — D. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839). PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Telef. 242034).

VIDA RELIGIOSA

O 3.º aniversário da inauguração do monumento a Cristo-Rei

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa celebra missa depois de amanhã, às 18 horas, e renova a consagração de Portugal aos Santíssimos Corações de Jesus e de Maria, no monumento a Cristo-Rei, em Almada, em comemoração do 3.º aniversário da soleníssima inauguração do monumento e da consagração oficial da Nação. A missa, solenizada e com comunhão geral dos fiéis, será seguida de procissão eucarística em roda do monumento, com bênção do Santíssimo.

González Cabrera CALISTA

Mudou o numero do telefone para: 66 35 991.

3. da Escola Politécnica, 82-1.º-Esq.º

COMUNICADO

A Siemens comunica a todos os seus clientes e amigos que mudou a sua sede para as suas

NOVAS INSTALAÇÕES — AVENIDA ALMIRANTE REIS, 65 - TELEFONE 736921 (10 Linhas)

SIEMENS COMPANHIA DE ELECTRICIDADE, S.A.R.L.

RÉPRESENTANTES DE: SIEMENS & HALSKE A.G., SIEMENS SCHUCKERTWERKE A.G. — SIEMENS-ELECTROGERÄTE A.G.

PORTUGAL FORNECERÁ todo o equipamento hidráulico para a barragem de Roseiras no Sudão

A indústria nacional fornecerá, através da Sorefame, todo o equipamento hidráulico para a barragem de Roseiras, no Sudão, país de língua árabe com uma superfície de 907 000 milhas quadradas (tanto como as áreas de Portugal, Espanha, França, Alemanha, Suíça e Itália, todas juntas).

O equipamento encomendado à Sorefame é o seguinte: equipamento completo de descarga de fundo que consiste em cinco comportas sector, em carga, com as respectivas encaixadeiras de montante e jusante e um pórtico de

JOIAS VALIOSAS

foram roubadas:
numa pensão de Lisboa

A Polícia Judiciária chama, por nosso intermédio, a atenção de todos os negociantes de ourivesaria e do público em geral para o facto de terem sido furtados numa pensão de Lisboa os seguintes objectos: relógio, de ouro, marca «Omega», redondo, próprio para senhora, com pulseira também de ouro, composta de elos quadrados; fio de ouro, grosso, género corda, de ouro branco e amarelo, entrelaçado, com uma medalha de Nossa Senhora da Conceição, tendo esta, na outra face, as iniciais «M. S.»; alfinete de peito, (broche) com a forma de uma pomba, tendo uma pedra encarnada a fazer o olho da ave e pedras brancas (diamantes) à volta; anel de ouro amarelo, grande, de senhora, tendo no centro uma pedra quadrada, vermelha; e ainda um brinco argola oca de ouro.

Qualquer informação deve ser dada à 6.ª Secção — 1.ª Brigada — daquela Polícia, ao agente Demétrio, ou pelo telefone 733131. São considerados encoberdores os indivíduos que, tendo conhecimento da origem fraudulenta destes artigos, os negociem.

Concurso de admissão

de agentes auxiliares da P. J.

Está aberta a inscrição para admissão ao concurso para os lugares de agentes auxiliares da Polícia Judiciária, pelo prazo de 30 dias, a contar de 12 do corrente mês. Os respectivos requerimentos devem dar entrada na secretaria da Direcção da Polícia Judiciária.

ASPIRINA

Constatámos que ultimamente se tem usado o nome Aspirina para designar o vulgar ácido acetil-salicílico, substância cuja pureza não é igual à da Aspirina.

Por tal motivo, somos forçados a chamar a atenção para o facto de o nome Aspirina ser propriedade legal dos Laboratórios Bayer da Alemanha e, como tal, só pode ser usado quando se trate exclusivamente dos autênticos comprimidos de Aspirina Bayer.

A palavra Aspirina está registada internacionalmente e serve para nomear um medicamento cuja qualidade é reconhecida por cem milhões de pessoas que o consomem em todo o Mundo o que, sem dúvida, atesta a sua alta qualidade.

Em Portugal, também o valor da Aspirina é reconhecido e confirmado pelo aumento cada vez maior da venda do medicamento. A fim de evitar confusão, a Bayer lembra aos interessados que os comprimidos de Aspirina para serem autênticos têm de ter gravado de um lado a palavra Aspirin e do outro lado a conhecida Cruz Bayer.

A verdadeira ASPIRINA garantida pela Bayer está à venda em todas as Farmácias do País



O SÍMBOLO DA CONFIANÇA

A CIDADE

Pela Policia

ABUSO DE CONFIANÇA — A Polícia Judiciária remeteu ao tribunal um processo em que é arguido Sérgio António Cancela, da Venda Nova, Amadora, acusado de, fazendo-se passar por Fernando Dias Azevedo, filho da mulher com quem vive maritalmente, e que merecia bom crédito no meio, ter obtido, a crédito, numa firma desta cidade, drogas para a pintura de prédios no montante de 12 812\$70, de que apenas pagou cerca de 5 contos, correspondentes aos três primeiros fornecimentos. O Sérgio, em nome do referido indivíduo, chegou a aceitar quatro letras à firma fornecedora, as quais não liquidou no devido prazo.

PEDIDO DE CAPTURA — A Polícia Judiciária pediu a todas as autoridades do País a captura de Carlos Prazeres Lopes, solteiro, pintor de automóveis, de 26 anos, natural de Lisboa (Socorro), e a captura de sua companheira, Manuela do Sacramento Pais, solteira, de 30 anos, natural da freguesia de Alcantara, os quais são acusados de crime de furto.

Pelos hospitais

TRABALHADOR GRAVEMENTE FERIDO — Em S. Luís, Odemira, uma carroça conduzida por Francisco Elísio Carvalho, de 58 anos, jornalista, natural daquela localidade, chocou com um automóvel. Do acidente resultou ter ficado gravemente contuso aquele trabalhador que, por esse motivo, teve de ser transportado para Lisboa, onde ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

QUEDA DE UMA MOTORETA — Os estudantes António Antunes Anjos, de 38 anos, residente em Odivelas, caiu da motoreta que conduzia, na Amadora, sofrendo várias contusões na cabeça. Transportado à sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

COM UMA PERNA FRACTURADA — Quando, há dias, o ciclista do Ginásio de Tavira, João Silvestre Santos Baptista, de 19 anos, residente em Quelães, Olhão, se dirigia para um treino em S. Brás de Alportel, chocou com um automóvel, do que resultou ter fracturado uma perna. Transportado ao Hospital de Faro, ficou ali internado. Hoje foi transferido numa ambulância para a sala de observações do Hospital de S. José.

INTOXICADO COM VINHO DO PORTO — João Manuel Gameiro, de cinco anos, residente com seus pais na Rua da Adiga, 20, aproveitando a distração de seus pais, pegou numa garrafa com vinho do Porto e bebeu até não poder mais. O resultado foi ter ficado fortemente intoxicado. Conduzido à sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): nota do Banco de Portugal; dois porta-moedas com dinheiro; bolsa de plástico com o bilhete de identidade de Guilhermina da Conceição Sérgio; o bilhete de identidade de Cesaltina dos Anjos Branca Martins Lopes; carteira com papéis e fotografias; duas certidões de nascimento para bilhete de identidade de Domingos Duarte dos Santos e Maria Judite do Rosário Pereira; cartão sindical de João José Lopes Ramos; estojo com canetas e esferográficas; dois tapões de rodas de automóvel; boné de fazenda; sapatinho de criança; pequena bolsa com terço de rosário; terço de rosário; uma luva; um porta-chaves diversas argolas com chaves.

MORREU

QUANDO SE BANHAVA

FIGUEIRA DA FOZ, 15. — Cerca da meia-noite de ontem, quando o peixeiro António Marques da Silva, residente na vizinha freguesia de Tavaré, a 3 quilómetros desta cidade, seguia pela muralha do rio Mondego, na Avenida Saraiva de Carvalho, acompanhado de um amigo, resolveu tomar banho. Tirou o casaco e lançou-se à água não voltando a aparecer. Chamados os bombeiros, estes conseguiram retirá-lo do rio, mas já morto.

Paralisia infantil

Massagens com resultados garantidos, por massagista diplomado. Tel. 727885.

NOVO ESTATUTO

do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças

O Cofre de Previdência do Ministério das Finanças que conta, presentemente, 29 411 associados, viu, agora, concretizada uma das suas aspirações com a publicação do novo estatuto. Nele se salientam, entre outras, as seguintes alterações:

a) Só podem ser admitidos como sócios os funcionários ou servidores, civis ou militares, do Estado ou dos corpos administrativos e de quaisquer outras instituições oficiais, qualquer que seja a forma da sua remuneração e os militares e marinheiros readmitidos do Exército e da Armada, não devendo nenhum deles exceder 40 anos de idade.

Porém, e transitóriamente, até 11 de Novembro do corrente ano, podem excepcionalmente inscrever-se como sócios os funcionários com mais de 40 anos de idade que o requeram, mas dependente de inspecção pela junta médica e, no caso de ser favorável, terão de pagar as quotas correspondentes ao subsídio inscrito, a partir dos 40 anos, acrescidas do respectivo juro.

b) O subsídio vencido pode ser pago por uma só vez, ou em prestações, se o sócio assim o tiver determinado ou o beneficiário o requerer, como também a importância do subsídio poderá ser transformada em renda vitalícia a pagar pelo Cofre aos beneficiários, se o sócio o tiver determinado.

c) O Cofre poderá financiar, sob sua fiscalização ou promover com administração directa, a realização de obras tendentes à assistência sanitária, materno-infantil ou escolar e na invalidez e velhice, tudo de harmonia com os respectivos diplomas especiais a publicar.

d) Alargamento para 60 dias do prazo para participação da perda de vencimento por motivo de doença, juntando-se ao requerimento

FINANCIAMENTOS

pelo Fundo de Turismo
no 1.º trimestre deste ano

Durante o 1.º trimestre deste ano, o Fundo de Turismo concedeu os seguintes financiamentos: directos (importâncias pagas) — participações, 1 487 293\$40; subsídios de participação, 1 568 000\$00; subsídios, 64 158\$00; prémios, 30 000\$00; total, 3 149 451\$40. «Financiamentos, pela Caixa Nacional de Crédito» (importâncias garantidas por fiança): garantias, 3 600 000\$00. Total geral, 6 749 451\$40.

Foram, através das participações, auxiliados estabelecimentos hoteleiros, declarados de utilidade turística, no Guincho, Ponta Delgada, Colares, Oitavos, Armazém de Pera e Portimão.

Beneficiaram de subsídios de participação estabelecimentos hoteleiros e similares na Guarda, Estoril, Portimão, Monte Gordo, Ericeira, Évora, Vila Real de Santo António e Quarteira.

Os subsídios foram concedidos para a realização de iniciativas de interesse turístico.

Ajuda a suprimir a preocupação das folgas dos Dentes postiços

Não se preocupe mais nem se aponte com a dentadura postiça solta. DENTOFIX, um pó alcalino especial (não ácido) para polvilhar as suas placas, fixa as mesmas firmemente de modo que lhe proporciona maior conforto. Acalma e refresca as gengivas causticadas pelo ácido excessivo na boca. Evite aborrecimentos ocasionados pelas placas folgadas. Peça hoje mesmo Dentofix em qualquer farmácia, droguaria ou perfumaria.

apenas o atestado passado pelo médico assistente.

e) Moderação da taxa de juros de mora de harmonia com a natureza das dívidas ao Cofre.

f) Poderá ser concedido aos sócios um abono nunca excedente à importância equivalente a dois meses de vencimento, pensão ou reforma, nem a um terço do subsídio vencido pelo sócio na data do pedido, cobrando-se o respectivo prémio de risco.

Mas tal abono sómente poderá ser concedido em casos de doença do sócio, do seu cônjuge, dos descendentes ou ascendentes a seu cargo, tudo devidamente comprovado.

O PRESIDENTE DO CONSELHO recebeu

o dr. Plínio Salgado

O sr. Presidente do Conselho recebeu hoje, ao princípio da tarde, na sua residência, o escritor brasileiro dr. Plínio Salgado, que se encontra de visita ao nosso País.

A entrevista decorreu em ambiente de grande cordialidade e prolongou-se por hora e meia, tendo, no final, o sr. prof. dr. Oliveira Salazar acompanhado o visitante até à porta da residência, onde se efectuaram os cumprimentos de despedida.

A seguir, o dr. Plínio Salgado foi obsequiado com um almoço, no Circulo Eça de Queiroz, pelo sr. dr. Moreira Baptista, secretário nacional da Informação. Presidiu o subsecretário de Estado da Educação e estiveram também presentes, entre outros, os srs. dr. Donatello Grieco, ministro-conselheiro da Embaixada do Brasil; almirante Henrique Tenreiro e drs. Paulo Tacla, Cunha Leão e Rodrigues Cavalheiro; Correia Marques e Barçadas de Oliveira, directores de «A Voz» e do «Diário de Manhã», respectivamente; jornalista Acurcio Pereira e mons. Moreira das Neves; drs. Manuel Seabra, Fernando Lindley e Rui Viana, chefe de Redacção de «A Marcha».

Plínio Salgado deve regressar ainda hoje ao Brasil.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Partiram hoje, ao princípio da tarde, para Luanda, em avião especial das Forças Aéreas, as srs. D. Mariana Roquete, D. Margarida Mendonça Roquete, D. Maria José Martins Soares Furtado, D. Maria Adelaide Martins Soares, e sr. dr. José Roquete, que ali vão propostamente assistir ao casamento da filha do governador militar do distrito de Luanda, sr. tenente-coronel Eduardo Martins Soares, com o filho do sr. dr. José Roquete e D. Mariana Roquete.

O casamento será solenemente celebrado em Luanda no próximo dia 19.

IMPRENSA

«Flama»

Celebrou o seu 18.º aniversário a revista semanal de actividades «Flama», que se valoriza por interessante colaboração e atraente aspecto gráfico, moderno e sugestivo, com um sentido atento de flagrante actualidade. Apresentamos as nossas cordiais saudações, com desejos de largo e próspero futuro, ao director de «Flama», sr. Manuel da Silva Costa, e aos seus colaboradores.



HOTEL EMBAIXADOR

Apresenta no «Terrço das Estrelas»

MARIA LERMA

Vegeta internacional da canção

PAULO ALEXANDRE

Voz popular e romantica e

BALLET BILL BERGMAN

num momento de bailado moderno



ROMA

APRESENTA A SEGUIR
UMA INVULGAR OBRA DE

SUSPENSE

cada
toque
do
telefone
significava
infamia...
...e
uma
ameaça
de
morte!

O LACO DA MEIA-NOITE

DORIS DAY · REX HARRISON
JOHN GAVIN

MYRNA LOY · RODDY McDOWALL
HERBERT MARSHALL · NATASHA PARRY
JOHN WILLIAMS · HERMONE BADELEY

Casimian
COLOR

Arg. IVAN GOWF e BEN ROBERTS — Real. DAVID MILLER
Prod. ROSS HUNTER e MARTIN MELCHER — UNIVERSAL-INTERNATIONAL

(ADULTOS)



TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- O realizador Artur Duarte ultima a sequência cinematográfica da nova película «Alô Brasil — Aqui Lisboa». Como temos noticiado, o protagonista será desempenhado por Raul Solnado.
- O festival comemorativo do XVIII aniversário da revista «Flama», que inclui o lançamento do 4.º concurso da Rainha da Rádio e da TV, vai reunir no Pavilhão dos Desportos, no próximo dia 30, os mais populares artistas da Rádio, do Teatro, da Televisão e do Fado.
- O realizador da TV Nuno Fradique, que durante largos meses desenvolveu actividade nos Estúdios do Porto da R. T. P., retomou o seu lugar na «regie» dos estúdios do Lumiar.
- Da 5.ª Caravana da Musica Popular Brasileira que em Junho virá a Lisboa, fazem parte o cantor Francisco Carlos e Waldyr

Azevedo, o célebre autor do não menos célebre «Delicado».

Comemorando a transmissão do primeiro programa «Poeira de Estrelas», artistas, jornalistas, locutores, gente de algum modo ligada à Rádio, reuniram-se ontem no «bar» do Clube Radiofónico de Portugal onde Marques Vidal, Armando Marques Ferreira e Vitor Marques fizeram as honras da casa e divulgaram os seus planos: recheiar de rubricas aliciantes a nova produção que os três passarão a apresentar todas as noites aos microfones daquela estação.

Nina Flores ingressou no elenco do Maria Vitória, substituindo Lourdes Lopes, que acompanhará a companhia de revistas daquele teatro, a qual partirá para Angola no próximo dia 22.

No Trindade

«A Rapariga do Bar» em 3.ª semana

No Trindade, «A Rapariga do Bar», comédia dramática de Olga Alves Guerra, em terceira semana de representações, tem sido um dos maiores êxitos da temporada. A autora, confirmando as suas já comprovadas qualidades, construiu uma peça onde, com superior elevação, é abordado um grave problema da nossa sociedade.

O público segue o espectáculo com o maior interesse, pois a interpretação é brilhante e homogênea. Graças ao subsídio concedido pelo Fundo de Teatro, torna-se possível, numa das mais belas salas de teatro do País, apresentar um tão categorizado elenco com bilhetes cujos preços são dos mais baixos de todos os teatros.

«A Rapariga do Bar» representa-se todas as noites, às 21 e 45, para maiores de 17 anos.

No Maria Vitória

«Sol e Dó», um formidável êxito popular

A empresa Hermes da Cunha Portela continua a apresentar no Maria Vitória o seu popular espectáculo com a revista das multidões «Sol e Dó». Não há memória, real-

No Avenida

«Forrobodó» é um mimo de graça e malícia

Graça picante e maliciosa, mulheres vistosas, humor, «charge» e do-naire, tais são, em síntese, os atributos do espectáculo em cena no Avenida, esguído por Eugénio Salvador com o empresário Vasco Morgado. Encabeçam o elenco Eugénio Salvador, Consuelo Leandro, Aida Baptista, Mello, Sabina, Ema Paul,

(Continua na 13.ª página)

ABC

Às 20.45 e às 22.45
Adultos
JOSE MIGUEL
APRESENTA SÓ
A T E DOMINGO
A REVISTA

«Com Sal e Pimenta»

JOSE VIANA, HELENA TAVARES, ANITA GUERREIRO,
BADU e FARINHA à frente dum
grande elenco



AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova esta na prova

FORROBODÓ

VASCO MORGADO e SALVADOR
APRESENTAM NO

às 20.45 e 23.00 horas

UMA REVISTA PARA

VER e RIR

UM ESPECTÁCULO

ÚNICO

COMO LISBOA

NUNCA VIU

Adultos M/ 17 anos

Tel. 320000

TRINDADE ADULTOS

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

AS 21.45 HORAS

4.ª SEMANA DE UM ÊXITO POPULAR

A RAPARIGA DO BAR

COM LIGIA TELES À FRENTE DUM GRANDE ELENCO
EM ENSAIOS: «NUNCA SE SABE» DE BERNARD SHAW

Aos profissionais de escritório

Querem, dispondo de tempo livre, aumentar os seus rendimentos e abrir perspectivas de grande interesse?

Uma organização estrangeira oferece aos mais dinâmicos magníficas oportunidades. Escrevam indicando idade e referências detalhadas ao n.º 3931.

COLISEU

Emp. Ricardo Covões (Herds.)

Telef. 31997

SÓ HOJE

AS 21.30

(M. DE 17)

ULTIMA EXIBICAO

DOS GRANDES FILMES

OS CRIMES DA RÁ

E

NOITE DE GALA

EM HAMBURGO

APROVEITE PARA VER

IMPERIO

Hoje, às 18.30

(Adultos)

TEATRO MODERNO DE LISBOA

apresenta a peça de Charpak

HUMILHADOS

E OFENDIDOS

em ultimas representações!

— SÓ ATÉ DOMINGO —

Bilhetes à venda

a ilha misteriosa

— MYSTERIOUS ISLAND —

MAIORES DE 12 ANOS Charles H. Schneer · PRODUÇÃO EM Superdynamation

Michael Craig · Joan Greenwood · Michael Callan

Gary Merrill · Beth Rogan · Herbert Lom

ARGUMENTO DE John Prebble, Daniel Ullman · BASEADO NA OBRA DE

John Prebble, Daniel Ullman · Crane Wilbur · Jules Verne · REALIZADO POR Ray Harryhausen · Cy Endfield

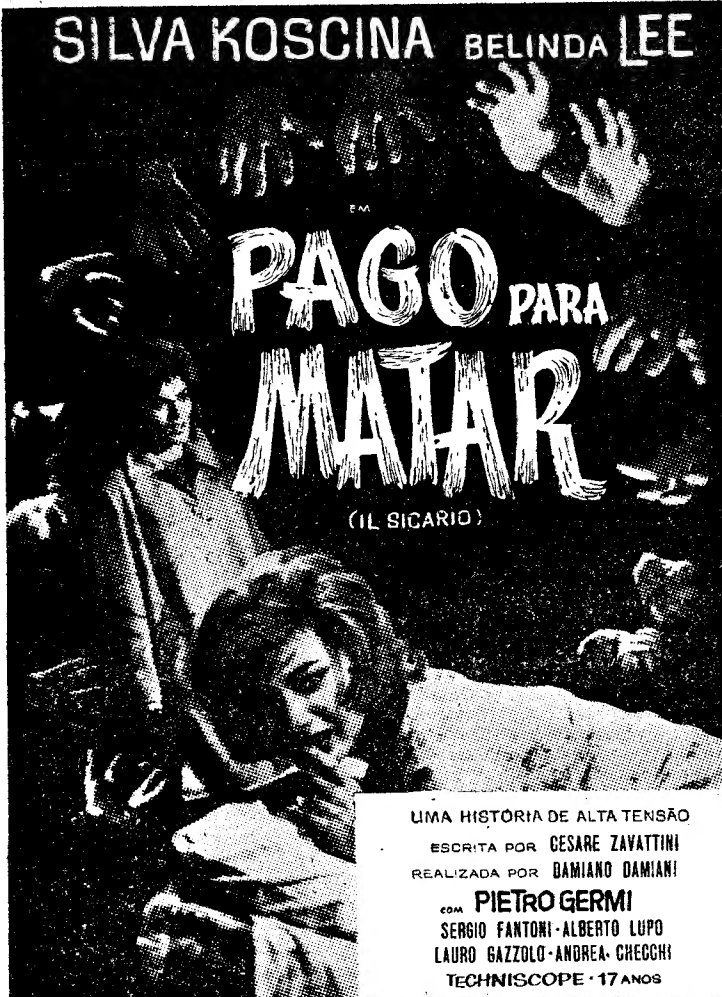
UM Eastman COLOR

5.ª FEIRA no POLITEAMA

SILVA KOSCINA BELINDA LEE

PAGO PARA MATAR

(IL SICARIO)



UMA HISTORIA DE ALTA TENSÃO
 ESCRITA POR CESARE ZAVATTINI
 REALIZADA POR DAMIANO DAMIANI
 COM PIETRO GERMI
 SERGIO FANTONI-ALBERTO LUPO
 LAURO GAZZOLI-ANDREA CHECCHI
 TECHNISCOPE - 17 ANOS

UM FILME DE SENSACÃO
 AMANHÃ, ÀS 21.30
 DIST. FILMITALUS

IMPÉRIO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — VIDA PRIVADA — MONUMENTAL

SAO LUIZ
 A's 15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
 Uma das mais apaixonantes histórias de todos os tempos
 2.ª SEMANA

OS 4 CAVALEIROS DO APOCALIPSE
 com Glenn Ford — Ingrid Thulin — Charles Boyer

SAO JORGE
 A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
 Alex Guinness John Mills em
UMA VEZ, UM HERÓI
 Arrebatador! (Technicolor)

POLITEAMA
 A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
O EXTRAORDINÁRIO FILME DE ACCÃO E VIOLENCIA
 com Vic Morrow e Leslie Parrish
 A história do mais sinistro e temerário "cegar" do crime: Dutch Schultze.
 (Maiores 17 anos)

ALVALADE
 15.15 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
 2.ª SEMANA
OS 4 CAVALEIROS DO APOCALIPSE
 Uma das mais apaixonantes histórias de todos os tempos!
 Com Glenn Ford — Ingrid Thulin — Charles Boyer

LIZ
 A's 21 horas (M. 17 anos)
 Telefone 48560
ACONTECEU NAQUELO VERÃO SALOMÉ

TERRAS
 A's 21 (M. 17 anos)
 Telefone 428917
PONTE PARA O SOL O TUNEL DO AMOR

CINEMA IDEAL
 A's 21 horas (M. 12 anos)
 TOTO CONTRIBUINTE
 NOTES ANDALUZAS

TIVOLI
 A's 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
 2.ª SEMANA
 Uma história de amor impossível num ambiente de destruição cruel
O DIABO NÃO DORME
 com William Holden, Clifton Webb e France Nuyen
 A's 18.30 — Sessão clássica — (M. 17 anos) — **HÁ LODO NO CAIS.**

MONUMENTAL
 A's 21.30
SENSACIONAL ESTREIA
 (M. 17 anos)
 Brigitte Bardot num dos seus maiores e melhores filmes

VIDA PRIVADA
 A vida duma mulher célebre espiada pela curiosidade de milhares de olhos implacáveis!
 Com Marcello Mastroianni

CONDES
 A's 14.45, 18.15 (p. red.) e 21.45 (M. 12 anos)
 A mais trepidante realização de Bernard Borderie
 3.ª SEMANA
OS 3 MOSQUETEIROS
 com Gérard Baray e Mylene Demongeot
 Franscope e Eastmancolor
 O filme será projectado sem complementos.

ROMA
 A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
 2.ª SEMANA
EDDIE É A INTERPOL
 Um filme como só Eddie Constantine sabe fazer.
 C/ Renato Rascel e a bela Dorian Gray
 A's 18.30 — **BONS DIAS «MISS LOVE»** — (M. 12 anos).

RESTELO
 A's 21.15 (M. 17 anos)
O DESCONHECIDO DO NORTE-EXPRESSO
 com Farley Granger e Ruth Roman



Eva Todor e Raul Solnado em «Romeu e Julieta»

NO
MARIA VITÓRIA
 Emp.ª M. da Cunha Portela
 Telef. 31740
 2 SESSÕES — às 20.45 e 23 h.
 EM PLENO TRIUNFO!
 A VITORIOSA REVISTA DO MOMENTO

SOL E DÓ
 com EVA TODOR — HUMBERTO MADEIRA — RAUL SOLNADO — a atracção brasileira MARIA HELENA — EMILIO CORREIA — FLORBELA QUEIROZ — NICOLAU BREYNER — MARIA DO ESPIRITO SANTO — LUCINDA AMARAL e as atracções FINA GALICIA e BALLEET ROANI

O TEATRO ESTÁ EQUIPADO COM
AR CONDICIONADO
 AD. M/ DE 17 ANOS

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

SENSACIONAL!

HOJE ÀS 21,30

MONUMENTAL

uma grande actriz
BRIGITTE BARDOT
 símbolo vivo e incoerente da nossa época...



ADULTOS M/17 anos

...na melhor e mais perturbadora criação da sua carreira!

M-G-M.
 EASTMANCOLOR

Vida Privada

(VIE PRIVÉE)

com
BRIGITTE BARDOT
 e
MARCELLO MASTROIANNI

uns olhos que enfeitam! um coração a arder... a glória! a riqueza! e nada disto torna uma mulher feliz!

A vida duma mulher célebre espiada pela curiosidade de milhões de olhos implacáveis!

Uma produção CHRISTINE GOUZE-RENAL. Um filme de LOUIS MALLE. Diálogos de LOUIS MALLE e JEAN-PAUL RAPPENEAU

IMPÉRIO
 A's 15.15 e 21.30 (12 anos)
 5.ª SEMANA
 do maior acontecimento cinematográfico do ano!
A MINHA GUEIXA
 com Shirley MacLaine e Yves Montand
 Technirama — Technicolor

EDEN
 A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
 O filme em Technicolor
AS DUAS GÊMEAS
 com a notável interpretação de HAYLEY MILLS
 Um prodígio da técnica, numa história adorável.

AVIS
 A's 15.30 e 21.45
SARA MONTIEL
 ao lado de Reginald Kerman e Mário Girotti
 4.ª SEMANA
O PECADO DE AMAR
 um drama de amor que é um verdadeiro poema de beleza — (M. 12 anos)

ODEON
 A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 3.ª MÊS!
 10 SEMANA!
O MARAVILHOSO FILME DE QUE TODOS FALAM!
UM EXITO QUE NÃO PODE SER MAIOR
A NOIVA
 com Elsa Daniel e António Prieto

CAPITÓLIO
 A's 15.30 e 21.30 (M/ 12 anos)
 A luta contra os apaches
O RUFAR DOS TAMBORES
 com Richard Boone, George Hamilton, Mana Patten e Arthur O'Connell

ROYAL
 A's 21 horas (M. 17 anos)
A AMÉRICA VISITA POR UM EUROPEU
OS DEMÓNIOS DE MONTE CASSINO

CASINO ESTORIL
 A's 21 e 30 (M. 17 anos)
O DIABO ÀS 4 HORAS
 com Spencer Tracy — Frank Sinatra — Kerwin Mathews — Jean Pierre Aumont

TIVOLI

NOS DIAS 16 E 17 DE MAIO, ÀS 18.30 HORAS

2 EXTRAORDINÁRIOS ESPECTÁCULOS DE BALLET

com VIOLETTE LAUTARD — REGINE OHANN — RENÉ BON — IGOR FOSCA — ROBERT PUJOL

ANNE BERANGERE — ELIAN CREVIER — REJANE DOUARRE — COLETTE LEBOURGEOIS — NICOLE LEMATRE — ILDA ZANETTI — CLAUDE ANDRIEU — MICHEL CARLIER — SERGE POURNY

DIRECTOR ARTÍSTICO: IGOR FOSCA

Artista convidada MADELEINE LAFONT
 1.ª Bailarina — Estrela da Ópera de Paris

Programa do dia 16: Serenade (Tchaikowsky) — Aubade (Poulenc) — Passage (musica popular-declamação) — Rendez Vous (Duclos) — Une Nuit Sur Le Mont Chauve (Mussorgsky) — Les Joyaux (Delibes)

Programa do dia 17: Barre et Etudes (Albinoni) — Bourrée Fantastique (Chabrier) — Preludes à La Vie (Etom Kention) — Do Ga Di (Damase) — Concerto Deconcertant (Vivaldi) — Songe D'une Nuit D'Été (Mendelssohn)

Bilhetes à venda — (Maiores de 6 anos)

Em Sacavem o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio da V.ª de António d'Oliveira Paciência.

PANORÂMICA

LATAS DE CONSERVA

APESAR da dolorosa experiência do passado, continua a haver quem insista na política de produzir filmes portugueses olhando à quantidade e não à qualidade. Pior do que isso, opondo à qualidade a quantidade! Pasma-se que, ainda hoje, haja quem defenda, como solução do cinema português, a produção indiscriminada de «filmes baratos, de fáceis resultados comerciais».

Vejamos, como exemplo, o que afirmou há dias, na revista «Rádio e Televisão», o produtor do filme «O Milionário», Filipe de Solms:

«— Depois de ter feito 132 curtas-metragens, confesso que estou um pouco cansado do género. Se puder, de futuro dedicar-me-ei apenas a fitas de fundo.

— Produção continua?

— Todos sabemos bem que é o único processo de se desenvolver uma indústria de cinema. Fazer muitos filmes baratos, de fáceis resultados comerciais, e que possam constituir treino para a formação de técnicos e artistas. Isto é como uma indústria de latas de conserva ou qualquer outra. Primeiro que tudo, há que criar profissionais sólidos e garantir-lhes trabalho permanente. Os «voos» artísticos são um luxo que só deve vir depois, e sem prejuízo para a «balança» da produção.

merciais, sem qualquer qualidade que os recomende, é um fenómeno que não aproveita a ninguém — culturalmente, entenda-se! Só compromete cada vez mais a solução verdadeira.

MANUEL DE AZEVEDO

FESTIVAIS DE CINEMA

MELBOURNE

Começa no dia 23, prolongando-se até 9 de Junho, o Festival Cinematográfico de Melbourne, no qual já estão inscritas vinte e cinco longas metragens e cem curtas metragens. Ao melhor filme — «La Notte», de Antonioni, é um dos favoritos — será conferido o «Boomerang de Ouro».

KARLOVY VARY

A comissão de selecção dos filmes que representarão a França no Festival de Karlovy Vary escolheu as seguintes películas: «La guerre des boutons», de Yves Robert; «Le rendez-vous de minuit», de Roger Leenhardt, e «Un singe en hiver», de Henri Verneuil. Aguarda-se, agora, a aprovação do Ministério da Cultura.

SAN SEBASTIAN

Vai ser prestada homenagem a Greta Garbo, durante o Festival Internacional Cinematográfico de San Sebastian, que se realiza nos primeiros dias de Julho. Serão exibidas oito películas da «Divina» — quatro mudas e quatro sonoras.



JEAN MANZON

chega hoje a Lisboa

O nome do jornalista francês Jean Manzon está intimamente ligado ao cinema brasileiro. Repórter e operador cinematográfico de méritos indiscutíveis, que lhe valeram a Cruz de Guerra, Manzon fixou-se no Brasil onde fez reportagens sensacionais e fundou uma empresa produtora de filmes, que editou cerca de 300 películas, na maioria reportagens e documentários.

Entre as grandes metragens da «Jean Manzon Films», destacam-se «Samba Fantástico», apresentado no Festival de Cannes de 1956; «O Brasil em 80 Minutos» e «Os Bandeirantes» (realizado por Marcel Camus); «Alvorada» e «Reportage a un Pueblo», documentário encomendado pelo Governo da Bolívia.

No avião da «Panair», o conhecido cineasta chega hoje a Lisboa, onde vem assistir à exibição privada do seu documentário «O Brasil em 80 minutos».

Margot Fonteyn

participa no Festival de «Ballet» de Génova

Em Génova, realiza-se de 5 a 21 de Julho, no «Teatro dos Parkes», o VI Festival Internacional de Ballet.

No espectáculo inaugural actuará o «Royal Ballet», de Londres, cujos principais intérpretes serão a bailarina Margot Fonteyn e o bailarino russo Rudolf Nureev, que resolveu acolher-se ao Ocidente quando a companhia de que fazia parte actuou na capital britânica.

O programa compreende, também, um espectáculo com o corpo de baile do Teatro Scala de Milão e uma representação da companhia nacional do Senegal.

O programa dedicado à arte dramática será realizado de 26 a 28 de Julho. O Festival encerrará com uma série de concertos de «jazz», com a participação de Ella Fitzgerald, de Chet Baker e de Romano Mussolini.



Os estúdios cinematográficos Orfeus Films, de Barcelona, ao fim de vinte anos de actividade intensa, foram destruídos por um violento incêndio, que reduziu as suas instalações a montões informes de ruínas. Eis a fachada principal dos estúdios, iluminados pelo clarão das alterosas chamas

UM BAILADO PORTUGUÊS NA NORUEGA?

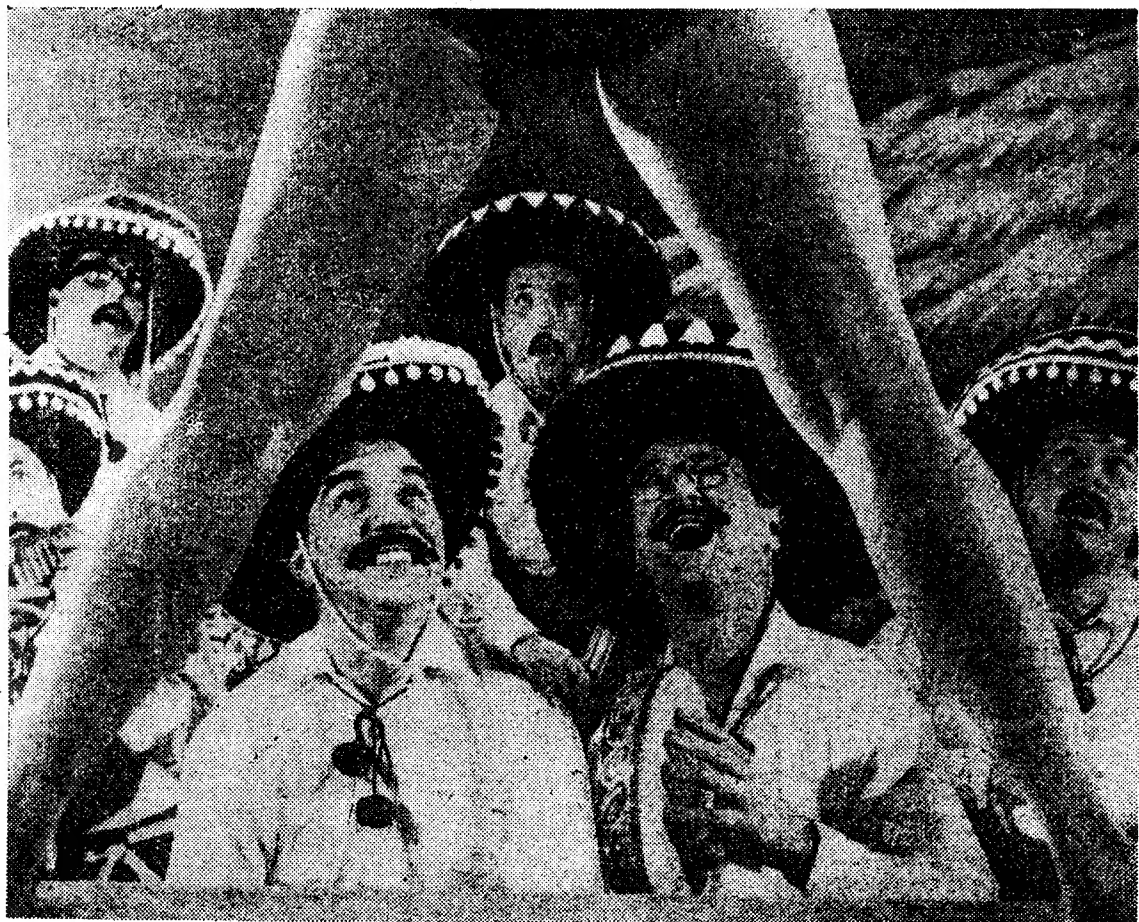
No próximo dia 28 de Maio é estreado no Den Norske Opera, de Oslo, o bailado «A Tentação de Santo António», coreografado por Ivo Cramér, sobre música de Arne Nordheim.

O facto torna-se curioso, para nós portugueses, visto tratar-se de um dos nossos mais populares santos. Mas torna-se ainda mais interessante se tivermos em conta que o coreógrafo Ivo Cramér foi durante algum tempo director artístico e coreógrafo do grupo de Bailados Portugueses Verde Gaio, agrupamento onde deixou bem marcada a sua posição. E dado que conhecerá bem a figura do santo, como terá ele tratado o seu bailado?

Recentemente actuou em Lisboa preenchendo a temporada oficial de bailado, é composto por deztoito bailados, entre os quais se incluem «As Silfides», «O Lago dos Cisnes», «Scheherazade», «Copélia», «Danças Guerreiras do Príncipe Igor», «Petrouchka» e o «Espectro da Rosa».

Realmente, subsidiar quatro ou cinco filmes a um senhor que o quer é produzir «latas de conserva» e que considera a qualidade artística cinematográfica um luxo... é qualquer coisa de absurdo, que transcede a lógica vulgar, o senso-comum.

O Estado a subsidiar filmes co-



A carreira de Marika Röck prossegue, depois de 25 anos de êxitos no cinema e no teatro ligeiro. A actriz acaba de rodar o filme «Toca a fanfarra, Gretchen», no qual a famosa vedeta continua a honrar, como se pode ver, o título de «Mistinguett Vienense»

● No passado dia 3 o Real Ballet, da Grã-Bretanha, deu um espectáculo de gala ao qual assistiu a rainha-mãe e a princesa Margarida. Neste espectáculo foi pela primeira vez interpretada a «Sagração da Primavera», música de Igor Stravinsky, com nova versão coreográfica da autoria de Kenneth Macmillan.

Esta nova versão balética da conhecida obra musical foi planeada por Sidney Nolan e o papel principal — a Donzela Esculhida — foi dançado por Monica Mason.

● O reportório do «London's Festival Ballet», que ainda re-

CINEMA DE ENSAIO

Começa na quinta-feira, em Roma, sob a égide da Federação Italiana dos «Círculos de Cinema», a actividade do «Cinema de Ensaio», com a apresentação do filme «Tempestade na Asja», de V. Pudovkin.

O objectivo da F. I. C. C. é estimular o interesse do público pela arte cinematográfica.



Anna Karina e Jean-Luc Godard trabalharam juntos, mais uma vez, no filme «Vivre sa Vie». Ela como actriz, ele como realizador. Marido e mulher, eles continuam a conciliar a vida artística com a vida conjugal — um exemplo raro no clima febril do cinema

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ O produtor Martin Manulis, que está a produzir «Days of Wine and Roses», deve partir para a Europa logo depois de terminar este filme. O conhecido produtor visitará a Grécia, onde pretende rodar a versão cinematográfica do romance de Dorothy Baker, «Cassandra at The Wedding».

■ O realizador-produtor Stanley Kramer vai adaptar ao cinema o «best seller» de Katherine Anne Porter, «Ship of Fools». «Ship of Fools» foi publicado há poucas semanas e conta a história de um grupo de passageiros de um navio, em viagem de Vera Cruz para o porto de Bremen, em 1931. A crítica norte-americana classificou o livro como «a obra-prima de uma geração».

■ Joseph Anthony está a dirigir em Roma as filmagens de «La Città Prigioniera», com David Niven e Robert Risco nos principais papéis.

■ Audrey Hepburn foi escolhida para o papel de Eliza Doolittle, na versão cinematográfica de «My Fair Lady». O filme, produzido por Jack L. Warner, começará a ser rodado no princípio do próximo ano.

■ Nos estúdios de Roma, Joseph Anthony deu a primeira volta de manivela do filme «A cidade prisioneira», segundo o romance homónimo de John Appleby. A acção decorre em Atenas, em Outubro de 1944. Trata-se da história de um grupo de homens e da sua desesperada defesa, durante a insurreição grega. Os principais intérpretes são David Niven, Lea Massari, Percy Herbert, Ben Gazzara, Martin Balsam, Michael Craig, Venantino Venantini e Daniela Rocca.

■ Começam em breve, sob a direcção de Piero Pierotti, as filmagens de «Napoleão em Florença», filme cómico cuja acção se situa nos nossos dias. É a história de um antiquário romano de nome Napoleão que de Paris, onde reside, vai a Florença em busca de uma calxinha de rapé que Napoleão Bonaparte se havia esquecido naquela cidade italiana, quando do único dia que ali passou. O elenco do filme é constituído por Memmo Carotenuto, Glòria Paul, Narciso Parigi, Barbara Nelli, Bruno Carotenuto, Nanda Primavera e Nino Taranto. O argumento é de Catani e Scotti e a planificação de Pierotti.

■ Nanni Loy começa no dia 8 do corrente as filmagens de «Le quattro giornate di Napoli», segundo argumento e planificação de Vasco Pratolini e do próprio Nanni Loy.



Jean Marais, que conta actualmente 49 anos, está presentemente a interpretar nos estúdios de Joinville o filme «Os Mistérios de Paris», extraído do romance homónimo de Eugène Sue, que fez, com as suas aventuras rocambolescas, as delícias dos nossos avós. Eis aqui uma das cenas do filme, no momento em que Marais se lança do telhado duma casa em chamas. «O perigo entusiasmo-me», teria dito o actor, ao recusar um duplo para esta cena

Ainda o caso do filme «A Paixão de Joana d'Arc»

O sr. António Cohen da Cunha Telles enviou-nos o seguinte esclarecimento:

«Inclui o suplemento «Exito» do jornal que dirige sobre o título «Panoramica», nos dias 17 e 24 do mês findo, comentários referentes a apresentação que fiz ao filme «A Paixão de Joana d'Arc». Como estava ausente no estrangeiro, facto de que tem já conhecimento, só agora posso responder, solicitando a publicação desta carta.

«As opiniões pessoais do articulista na «Panoramica» do dia 17-4-62, de que não posso deixar de registar a incorrecção, seguem-se no dia 24 de Abril de 1962 novas afirmações e estas mais graves pois constituem deturpação das minhas palavras.

«O sr. Manuel de Azevedo afirma que o apresentador começou por dizer «falar da «Paixão de Joana d'Arc», era o mesmo que falar de Dreyer». O apresentador disse que «falar da «Paixão de Joana d'Arc» era necessariamente falar de Dreyer», pequena diferença que altera bastante o sentido, deturpa-se, no vosso jornal, uma frase, que eu pronunciei, para me acusar.

«Referindo-se certamente às notas biográficas que dei do autor, dá a entender que preencheram quase toda a apresentação («de quem se limitou, quase só, a ler a certidão de idade...»), quero esclarecer que os elementos biográficos da vida de Dreyer não ocuparam mais do que meia página dactilografada das quatro páginas e meia que constituem o texto da apresentação.

«Quanto à essência desta e ao que penso de tudo isto, transcrevo a parte final da carta que en-

viei ao jornal «Republica» que é esclarecedora».

Segue-se um longo excerto da carta endereçada pelo sr. António Cohen da Cunha Telles ao jornal «Republica», que nos dispensamos de publicar por dois motivos: primeiro, porque aquele nosso prezado colega, a quem é dirigida a missiva, não deixará certamente de lhe dar o destino e a resposta que lhe pareçam adequados e, depois, porque levanta assuntos a que não nos referimos.

BREVE COMENTARIO

Dado o direito de defesa ao sr. António Cohen da Cunha Telles, pode verificar-se que este não gostou dos nossos comentários à sua apresentação do filme de Dreyer, como nós não apreciámos a referida apresentação. E podemos garantir que as ocasionais alusões que lhe fizemos, a título de exemplo, e só isso, não foram incorrectas, pois correspondiam, precisamente, ao que dela pensamos. Parece-nos ser correcto dizer que é «pobre» uma palestra que se nos afigura ser pobre, chamar ridículo ao que nos parece ridículo. Se com a palavra «incorrecção» queria dizer ofensivo, apressamo-nos a pedir desculpa, pois de nenhum modo desejamos ofender quem quer que seja. — M. de A.

FRIMATIC

TRIPLO FRIO
40% DE ECONOMIA

...é incomparável!

- Super congelador de 2 zonas de frio
- Quadro de comando e termostato incorporado
- Iluminação interior automática
- Prateleiras amovíveis «no-oxys»
- Gaveta especial para legumes
- Contra-porta totalmente aprovada
- Construção robusta em chapa de aço
- Interior de polistireno
- «Sentinela» do frio
- Anti-oxidante e anti-chama
- Polistireno + lã de vidro = menos consumo

6 MODELOS: de 140 litros a 275 litros

PREÇO DESDE 4.512\$50 INCLUINDO I.C.

5 ANOS DE GARANTIA

LUXO E ELEGÂNCIA

EXPOSIÇÃO A VENDA EM TODOS OS PAÍSES AGENCIA FRIMATIC

POLAR Rua da Emerda, 66, r.c. Telef. 36 9016 LISBOA

STAND Avenida Almirante Reis, 94-C Telef. 73 3755 LISBOA

PEDROS FILVOS, LDA, Rua da Sofia, 121 - COIMBRA

J. BODVA, Rua Santa Catarina, 175 - PORTO

UM NOVO TEATRO para «ballet» em Londres

O Teatro Mercury, há muitos anos minúscula sede administrativa do «Ballet Rambert» e que outrora foi teatro experimental dirigido por Ashley Dukes, marido de Dame Marie Rambert, vai ter, mesmo em frente, em Notting Hill, Londres, um esplêndido teatro novo que receberá o nome de Teatro do Ballet Rambert e que constituirá a sede permanente da Companhia.

A lotação é de 1100 espectadores, e entre as características do novo teatro contam-se um palco giratório, um proscénio removível, um ângulo perfeito de visão de cada lugar, e um restaurante no terraço no topo do edifício, onde será possível assistir a um «ballet» íntimo enquanto se janta. O edifício comporta dois estúdios, meia dúzia de salas de aula, e 24 camarins, sendo de plano octogonal e envidraçado, com molduras de alumínio, de forma que, de noite, dará um efeito semelhante a um farol. Depois de obtida a autorização para o planeamento, esperá-se que o teatro abra em cerca de dois anos.

«BEN-HUR»

Uma experiência de «teatro de massas»

Fala-se muito, na actualidade, de «teatro total», quer dizer, dum espectáculo que se baseie — numa certa proporção e segundo uma hierarquia previamente estabelecida — no conjunto das diferentes formas de arte: arquitectura, poesia, música, coreografia, mimica, pintura, etc.

«Primazia do texto» — sempre propunha a arte dramática; «atenção à música!» — pretendia, por outro lado, a arte lírica.

Ora, recentemente, foi apresentado no vasto hipódromo do Palácio dos Desportos, em Paris, um verdadeiro «espectáculo de massas». Tratava-se do famoso «Ben-Hur» (cavaleiro de batalha do cinema mudo e sonoro), romance de Lewis Wallace, contado e posto em cena por Roger Bourgeon (animador da Rádio Luxemburgo).

O espectáculo assemelhava-se a certos «Som e Luz», na medida em que tudo, ou quase tudo, fora registado em banda, desde a voz dos intérpretes até à música orquestral e coral, composta especialmente por Maurice Thiriet, e que a estereofonia enriqueceu eficazmente.

Uma arquitectura sumária permitia, com algumas pequenas mudanças de pormenor, sob as luzes de inúmeros projectores, evocar os diferentes lugares onde a acção se desenrolava. (Dispositivo fixo, colocado numa das extremidades da pista, análogo ainda aos recintos onde se representavam os mistérios medievais).

A acção dramática propriamente dita (por vezes comentada por um declamador) juntaram-se, num óptimo sentido de espectáculo, alguns dos números que habitualmente perpassam na pista de um circo: atletas, «jongleurs», dançarinos, e ainda bárbaros, cavaleiros, prisioneiros das galés, cristãos deitados às feras, etc.

Claro que o espectáculo culminou com a corrida das quadrigas, triunfando Ben-Hur de Messala... Em resumo: verdadeiro «cinema sonoro em carne e osso e em cores naturais»!

Durante mais de uma hora, dentro de um ritmo adequado, estes diversos números (jamais gratuitos em função da acção), numerosos de uma gama extraordinariamente variada, solicitaram a atenção do espectador e desfilaram ante os seus olhos como uma espécie de caleidoscópio.

Que conclusão tirar desta experiência? Simplemente a seguinte: este «Ben-Hur», apoiado em certas manifestações teatrais concebidas por um Reinhardt ou um Gémier, atingiu num local coberto, um grau de alta perfeição que abre à arte dramática e à arte lírica enormes possibilidades de sugestiva realização. O «Ben-Hur» do hipódromo do Palácio dos Desportos de Paris atingiu o nível de autêntica obra de arte.

Representação de uma ópera na Torre de Londres

Com autorização especial da rainha Isabel II, a ópera «The Yeoman of the Guard», de Gilbert e Sullivan, será representada na Torre de Londres durante o Festival da Cidade, de 9 a 21 de Julho.

A ópera será representada todas as noites, com excepção da do dia 15. Para o efeito foi constituída uma companhia especial, sob a direcção de Ian Hunter, que contará com um elenco de 200 figuras

A MELHOR recompensa para o Benfica!

Tomou vulto, e ampliou-se em valiosas afirmações de aplauso e concordância dos mais variados sectores, a ideia de se concretizar a homenagem da massa desportiva, na sua expressão popular, ao Benfica, pela conquista, em dois torneios sucessivos, da «Taça dos Campeões Europeus», transformando a manifestação de reconhecimento pelo esforço do grande clube que tanto tem contribuído para o prestígio do desporto português, além-fronteiras, num gesto construtivo, de perdurável significado: a oferta ao Benfica, como recompensa, do terreno onde foi erguido o monumental Estádio da Luz.

Desse movimento em prol da iniciativa com o objectivo de tal recompensa ao popular clube, campeão europeu de futebol, cuja equipa é hoje considerada uma das melhores do Mundo, se fez eco o «Diário de Lisboa», dando larga expansão às sugestões que nos têm sido dirigidas, coincidindo na carta de um assíduo leitor. E o artigo que ontem publicamos, sob o título de «A melhor recompensa para o Benfica!», suscitou o caloroso entusiasmo dos sócios e partidários do famoso clube. E ontem mesmo, na reunião da sua assembleia geral, esse fervoroso entusiasmo culminou em calorosas aclamações que sublinharam o voto de agradecimento ao nosso jornal.

Do facto, que nos aprez registar, dá-nos conta o conhecido desportista, antigo «internacional» de hóquei em patins, António Adão, de quem partiu a ideia dessa recompensa a atribuir ao clube, lançando-a nas colunas de «O Benfica», órgão da prestigiosa colectividade. Numa carta amável, na qual manifestou o seu devotado apreço e viva simpatia pelo «Diário de Lisboa», com o agradecimento pela contribuição prestada à iniciativa em marcha, sublinha o antigo atleta e considerado dirigente benfiquista que o nosso artigo ontem publicado «muito virá auxiliar a campanha iniciada no jornal «O Benfica».



Abria hoje, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição de pintura de D. Raquel Roque Gameiro, descendente de um nome ilustre, que foi o tronco robusto de uma família de artistas verdadeiramente notáveis. Fiel à sua vocação artística e aos cânones que modelaram sempre o seu estilo, a pintura de D. Raquel Roque Gameiro tem o mérito da sinceridade e não obriga a profundas lucubrações para lhe adivinhar a intenção ou descobrir o pensamento que a inspirou. O quadro que reproduzimos, de uma frescura e de um bucolismo inigualáveis, é típico da sua maneira e dá uma ideia da excelente exposição que está patente, a partir de hoje, nos salões da Sociedade Nacional de Belas-Artes.

QUER COMER FRANGO ASSADO NO ESPETO

POR SISTEMA ULTRAMODERNO E COM O MÁXIMO DE HIGIENE?

Vá ao TERMINUS

69 — Rua 1.ª de Dezembro — 71

Também se serve para fora aos preços correntes



Um aspecto da exposição

MAIS DE 300 TRABALHOS reunidos na 5.ª Exposição de Arte Infantil no Colégio Moderno

Constituem sempre um acontecimento artístico e pedagógico as exposições de arte infantil no Colégio Moderno. São um encanto igualmente para os professores e para aqueles que procuram analisar a sensibilidade da criança, suas reações e forma de as traduzir em traços e cores.

Esta quinta exposição, como as anteriores aberta no amplo ginásio daquele grande estabelecimento de ensino, apresenta-se singularmente bem ordenada, em que se adivinha o dedo de mestre, como é o professor de Desenho dr. José Passos Pinto.

As paredes do ginásio são uma

sinfonia de cores e movimentos. Tanteante sim, mas que frescura e sinceridade!

Na exposição, além de várias esculturas em barro, algumas já cozidas, contam-se 282 desenhos e pinturas, agrupados em pintura livre (48), temas henriqueiros, obedecendo, um a versos de Camões — «Já no largo oceano navegava», outros «O gente ousada mais que quantas...», e, ainda, outros ao verso de Fernando Pessoa «em seu trono, entre o brilho das esferas». Neste sector o que mais impressiona o adulto é a interpretação do mar, dos navios. A interpenetração de cores e a interpretação de artistas em botões interpretam a epopeia das Descobertas.

Temos, ainda, as pinturas de animais, o Dia do Vendaval e os estudos sobre a pintura de Rousseau. Nestes estudos é que o professor explicou aos seus alunos como é que o pintor assinalava o que mais o impressionava, deformando, por vezes, os objectos. Em seguida deixou-lhes liberdade completa de interpretação e colorido, e verificamos nesses trabalhos das crianças os mesmos exageros, as mesmas deformações que se verificam nas obras de Rousseau. Mas nalguns trabalhos, há um sentido de equilíbrio, de harmonia de cores e movimentos de assinalar.

Por ultimo, temos o sector em que alinham mais de meia centena de retratos. São os pais vistos por seus filhos, de 10, 11 e 12 anos. Os modelos reconhecer-se-iam? Nalguns casos, com certeza. Noutros casos não se reconheceriam os modelos, mas poderiam ver o que nelles mais fere a sensibilidade dos filhos. Há o senhor de beca negra colado ao corpo, a dizer-nos que o filho se orgulha do advogado, há o rosto feminino em que o filho marcou firmemente os olhos fumados; neste, o queixo avança dominante e naquele são as maçãs do rosto que sobressaem. Há a composição cuidada e carinhosa em que o artista ordenou a cabeleira negra da mãe, aos lados. Temos, ainda, o senhor retratado de perfil, mas a que a infantilidade de seu filho não quis deixar de marcar o brilho dos seus olhos, dos dois olhos bem abertos ao lado da frente.

E' exposição para ver, esta de artistas em botões, mas independentes e sinceros, que nos dão a sua alma inteira sem refolhos. Deforma a realidade? Não. Apresentam-se como ela lhes aparece, com simplicidade e sem refolhos, de forma inteiramente pura.

Há que felicitar o Colégio Moderno e a sua dedicada e inteligente direcção, compreendendo verdadeiramente quanto pode servir a Arte para a educação das crianças; há que felicitar o distinto pedagogo que organizou a exposição e orientou os pequenos alunos nos primeiros passos das artes plásticas. A exposição fica aberta no Colégio Moderno, Rua de Malpique, junto à Cidade Universitária, até o dia 10 de Junho.

O SECRETÁRIO

DA DEFESA

DAS RODÉSIAS EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 15. — Chegou a esta cidade, para uma curta visita, o secretário da Defesa do Governo da Federação das Rodésias e da Niasalândia, M. B. Benoy.

Estão também nesta cidade os deputados ingleses Patrik Wall (conservador) e William Owen (trabalhista), que se demoram alguns dias em Moçambique. — (L.).

COZINHA ALENTEJANA

Unico restaurante provincial de Lisboa.

Av. do Aeroporto, Lote 66
Tel. 727071

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIYESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

NA COLÓNIA AGRÍCOLA DE PEGÕES foram inaugurados uma adega cooperativa e um externato do Ensino Secundário

PEGÕES, 15. — Várias cerimónias assinalaram hoje, na Colónia Agrícola de Pegões, o dia de Santo Isidro — o padroeiro da Agricultura — e o 25.º aniversário da Junta de Colonização Interna, que dirige aquele colonato e outros centros agrícolas disseminados pelo País. A's 10 horas, na capela de Colónia, houve missa com procissão e bênção dos gados e dos campos, tendo assistido os colonos e suas famílias e numerosos lavradores e trabalhadores rurais da região. Em representação do director da Junta, compareceu o inspector-chefe do mesmo departamento, eng.º Manuel Afonso.

A's 15 horas, e com a presença do secretário de Estado da Agricultura e do subsecretário da Educação, drs. Mota Campos e Carlos Soveral, efectuaram-se as principais solenidades. Além daqueles membros do Governo, fizeram-se representar os ministros da Educação e das Corporações, respectivamente, pelos inspectores-superiores do Ensino Particular e vice-presidente da Junta de Acção Social, drs. Almeida Carneiro e Saragga Leal.

Aguardavam as referidas entidades oficiais o governador civil de Setúbal, dr. Miguel Rodrigues Bastos; presidente da Junta de Colonização Interna, eng.º Vasco Leão; presidentes do Município de Montijo e das Juntas de Freguesia de Santo Isidro e de Canha, deputados pelo círculo, e muitas outras individualidades em destaque nos concelhos de Montijo e de Palmela.

Após os cumprimentos, os representantes do Governo inauguraram os novos edifícios da Adega Cooperativa e do Externato do Ensino Secundário da Colónia de Pegões, instalações importantes — especialmente as primeiras — de elevado sentido funcional, que vêm resolver alguns dos problemas fundamenteis da agricultura.

O estado de limpeza das praias ribeirinhas do Tejo

Ainda em aplauso daquilo que aqui se escreveu acerca do estado de limpeza das praias ribeirinhas do Tejo, recebemos do sr. António Foerster, director vogal do Skat Club de Lisboa, a seguinte carta, cujos termos nos cumpre agradecer:

«Sr. director do «Diário de Lisboa»: Todos os anos a Imprensa aponta as coisas que não estão certas e que podem contrariar o esforço que se está a desenvolver para que o turismo em Portugal ocupe a posição que todos nós desejamos que atinja.

«Não obstante essa louvável atitude da Imprensa, essas coisas que não estão certas continuam a suceder.

«Vem esta observação a propósito da memoriosa «Nota do dia» que, sob a epígrafe «Abuso inqualificável», o «Diário de Lisboa» publicou no dia 10 do mês corrente.

«É de lamentar que o estado de asseio das praias continue a ser prejudicado por não serem cumpridos determinados preceitos. Mas é também de lamentar que as medidas preconizadas de há anos a esta parte, pela Imprensa e por muitas outras entidades para evitar que o facto se verifique, não sejam encareadas por quem de direito, no sentido de acabar de uma vez para sempre com aquele desrespeito dos preceitos.

«A direcção do Skat Club de Lisboa entende que não deve deixar de salientar o interesse de que se reveste a mencionada «Nota do dia» e de apoiar a opinião nela emitida de que é urgente que se tomem providências tendentes a evitar o mal apontado.

«Creia, sr. director, que admiramos sinceramente a atitude do «Diário de Lisboa» e que julgamos dever dar-lhe todo o aplauso que merece.

«Com os protestos de muito apreço e consideração, pela direcção, António Foerster».

OURO EM 2.ª MÃO

só pelo peso — Grande sortido OURIYESARIA PIMENTA R. Augusta, 255. — Telef. 324564

mentais para o melhor progresso daquela relevante região agrícola.

A adega importou em 4000 contos e pode tratar 4500 pipas de vinho, tendo capacidade para armazenar, nas melhores condições, 5600 pipas. Sabendo-se que só na freguesia de Santo Isidro, que enquadrava a Colónia, existem 830 ha. de vinhas, e que toda aquela extensa zona possui no labor vitivinícola a principal razão da sua economia, poder-se-á aperceber, melhor, do real significado da inauguração.

O externato destina-se ao Ensino Técnico e Liceal e terá a frequência inicial de 50 alunos, de ambos os sexos.

Em seguida, ao ar livre, num recinto que se encontrava vistosamente engalanado, com uma pequena tribuna para as entidades oficiais, procedeu-se à distribuição de 68 alvarás de propriedade de casais agrícolas a outras tantas famílias — 42 em Pegões e 26 no Centro de Colonização do Barroso (Montalegre).

Foram, também, distribuídos 10 diplomas relativos aos melhores casais agrícolas, de todos os centros de colonização do Continente — Alvão, Gafanha, Martim-Rei, Boalhosa, Barroso e Pegões.

Concluída a distribuição dos prémios, usou da palavra o eng.º Vasco Leão, que, depois de saudar os convidados, recordou os diversos trabalhos conducentes à concretização da Colónia de Pegões; enalteceu o seu significado económico-social; referiu-se à importância dos melhoramentos inaugurados, afirmando então:

— A Junta deu possibilidades reais de vida a quase três centenas de empreendedores, espalhados de Norte a Sul do País, com empréstimos a longo prazo que atingem cerca de 160 000 contos, dos 600 000 que até esta data já foram emprestados.

Depois de acentuar a relevância do externato num meio rural em que existe, actualmente, uma população juvenil calculada em 60 por cento da total, o orador disse que o Estado gastou nas obras de Pegões 65 616 contos e emprestou às famílias instaladas 3607, para aquisição de sementes, adubos, alfaias e gado, e concluiu por pôr em relevo o verdadeiro sentido e as suas virtudes da ruralidade, integradas nas melhores tradições agrárias do País.

Por ultimo, falou o dr. Mota Campos que, num breve improviso, se congratulou com o progresso da Colónia, revelador do próprio desenvolvimento da Junta. Finalizou felicitando os seus dirigentes e as famílias agora beneficiadas.

A festa prolongou-se, ainda, pelo dia adiante, com uma garrafeira, seguida de animado bailarico e des-cantes.

INSTITUTO DA CONFERÊNCIA da Ordem dos Advogados

Por motivo imprevisto, foi adiada para dia 4 designar a sessão do Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, marcada para a próxima quinta-feira.

No dia 31, o sr. dr. Luís da Cruz Sobral fará, na sede daquela instituição, uma palestra sobre a revisão do Código do Registo Predial.

DORES reumáticas



Artrismo, lumbago e as dores reumáticas são debilitadas rapidamente por acção de Kruschen.

Uma vez desaparecida a dor, a dose diária de Kruschen mantém-se a mesma.

KRUSCHEN
a sua dose diária

ES FOGEM

ritismo,
pago e as
reumáti-
ção debela-
a rápida-
nte por
acção de
ruschen.

Uma vez a dor
desaparecida,
uma pequena
dose diária
de Kruschen
fá-lo-a sentir-
se saudável
e bem disposto.



KRUSCHEN

ua dose diária de saúde



Durante a conferência de imprensa na sede do Movimento Nacional Feminino, a sr.ª D. Cecília Supico Pinto, presta informações aos jornalistas

Um ano de actividade completou hoje o Movimento Nacional Feminino

Completou um ano de funcionamento o Movimento Nacional Feminino, uma associação criada por 25 sócias fundadoras, que se destina a congregar todas as mulheres portuguesas interessadas em prestar auxílio moral e material aos que lutam pela integridade do território pátrio. O M. N. F. é dirigido por uma comissão central composta por sete membros, eleitos pelas sócias fundadoras e é actualmente constituído pelas sr.ª D. Cecília Supico Pinto, D. Maria Arminha da Lacerda de Cértima, D. Conceição Pinto Pereira, dr.ª D. Emilia Ferreira, dr.ª D. Ana Arnaud, D. Sara Valadão e dr.ª D. Maria Ema Tavares.

Para dar conta da obra realizada neste seu primeiro ano de existência, a comissão central do M. N. F. convidou os diferentes órgãos de informação para uma conferência de imprensa, que se realizou esta manhã, na sua sede, instalada na Rua Presidente Arriaga, 6, 1.º, num amplo edifício cedido pela Câmara Municipal de Lisboa e onde tudo foi «dado ao empréstado» — segundo a expressão da sr.ª D. Cecília Supico Pinto. Assistiram, além de todas as componentes da comissão central, as sr.ªs D. Maria da Glória Barros e Costa, presidenta de honra do Movimento e do conselho superior das Vicentinas e D. Clotilde Mesquitela, presidenta provincial de Moçambique do M. N. F.

Depois de agradecer a colaboração da Imprensa e restantes órgãos de informação, a sr.ª D. Cecília Supico Pinto disse que aquela reunião tinha por fim dar publicamente contas do que foi feito e de como foi feito.

Falou do «serviço nacional de madrinhas» que está a ser organizado e pediu que a Imprensa colabore neste importante factor de apoio moral aos soldados.

Segundo explicou, nem todas as mulheres servem para madrinhas. É necessário que sejam portuguesas, tenham alto espirito patriótico, acreditem na vitória e possuam espirito de sacrifício.

— Não se trata de namoro com os soldados — explicou — mas de apoio e auxílio. É preciso ter em conta que já recebemos 8254 pedidos de madrinhas de guerra, alguns de soldados negros.

Informou, depois, que o M. N. F. mantinha uma secção de apoio moral e material às famílias dos soldados; um serviço informativo;

uma secção destinada a satisfazer pedidos dos militares; um serviço de aerogramas, etc. Em Moçambique funcionam já cursos de corte, costura e enfermagem.

Dando informações mais pormenorizadas, a sr.ª D. Cecília Supico Pinto disse que haviam sido distribuídos graciosamente, aos militares, 3 258 057 aerogramas e às famílias, a 20 centavos cada, 1 348 414.

Aos militares em serviço no ultramar foram enviadas 14 780 prendas, como por exemplo 240 bolas de futebol, 185 livros escolares, 2500 medalhas, 1500 terços, 3000 cartas de jogar, 2300 cervejas, 350 discos, 500 pastilhas elásticas, etc.

Especificou as ofertas feitas pelo M. N. F. para o «Natal do Soldado», entre as quais 13 930 quilos de fígos; 13 750 quilos do broas; 110 000 latas de conservas; 110 000 sabonetes. 55 000 garrafas de vinho «Minimatura», 176 172 maços de cigarros; 85 090 livros; 153 900 revistas; etc.

A sr.ª dr.ª D. Ana Arnaud explicou, então, que entre o auxílio prestado pelo M. N. F. às famílias dos soldados em missão no ultramar se conta um serviço de contencioso, destinado a organizar os processos das famílias com direito a subvenção oficial ou que recebem parte dos ordenados. Foram já organizados 2000 processos.

Novamente no uso da palavra, a sr.ª D. Cecília Supico Pinto referiu-se ao esforço desenvolvido a favor dos deslocados de Goa, tendo sido abertos 4 lares em Lisboa e 1 na Ajuda (Porto) e distribuídas mais de 6 mil peças de roupa.

Sobre as contas, a sr.ª dr.ª Emilia Ferreira disse que, até 30 de Abril do corrente ano o Movimento recebera 2 449 794\$30 e tivera 1 080 574\$40 de despesas. Dos donativos recebidos, 100 contos foram dos Serviços Sociais do Exército e 100 contos do ministro do Interior; 444 contos resultaram de espectáculos teatrais.

Além disso, há a ter em conta os donativos especiais para a campanha do Natal e para as famílias goesas.

Finda a conferência de imprensa, foram visitadas as instalações da comissão distrital de Lisboa, que tem a seu cargo a actividade nos 14 concelhos do distrito da capital.

O GENERAL

Carlos Rómulo seguiu para Manila

Seguiu esta manhã para Manila, de avião, o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros das Filipinas, sr. general Carlos Rómulo, que foi presidente do Conselho de Segurança e da Assembleia Geral das Nações Unidas.

O general Carlos Rómulo, que se deslocou a Lisboa em visita particular, teve afectuosa despedida no aeroporto, onde, entre outras individualidades, compareceu o sr. dr. António Bandeira, em representação do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

ALMOÇO

no Palácio de Belém

O sr. Presidente da República oferece amanhã, no Palácio Nacional de Belém, um almoço em honra da delegação portuguesa à próxima reunião da Conferência Internacional do Trabalho, á qual preside o sr. ministro das Corporações e Previdência Social.

Esteve cinco meses a patrulhar o Pólo Sul o navio inglês «Protector» que hoje chegou ao Tejo

Hoje, às 9 e 30, depois de meter piloto e das salvas do estilo, atracou à Docca da Marinha o navio de patrulha do gelo, da Marinha Real Inglesa, «Protector», de 3300 toneladas e de 110 metros de comprimento, que traz 20 oficiais, 50 sargentos, 160 praças e 30 fuzileiros.

Durante a manobra de atracação, devido, provavelmente, a um estoque de água, o barco encostou a meia-nau à proa do cargeiro espanhol «Mar Egeon», atracado á ponta da muralha do Entrepósito do Jardim do Tabaco, do que resultou ficar com a escada do portaló partida.

Após a ida a bordo de um oficial do Comando Naval do Continente, entraram ali o adido naval inglês, capitão-de-fragata Gilbert Potter, e o oficial de ligação, primeiro-tenente Jorge de Ramos Bandeira.

As 10 horas, o comandante do navio, capitão-de-mar-e-guerra R. H. Graham, possuidor da Cruz de Serviços Distintos, pela sua participação, na ultima guerra, em acções contra submarinos italianos, recebeu, na sala dos oficiais, os representantes da Imprensa, da Emissora Nacional e da Radiotelevisão, que lhe foram apresentados pelo sr. Geoffrey Stow, primeiro-secretário da Embaixada Britânica, que tem a seu cargo os serviços de imprensa.

Depois de agradecer a presença de todos, declarou que, geralmente, a primeira pergunta que se faz, a quem chega, é se a viagem foi boa:

— Desta vez, tenho a dizer que não foi. Apanhámos, desde Tenerife vento muito forte, tendo a impressão de que viajávamos num submarino, e não num navio de superfície.

Sobre a missão do «Protector», disse que está a seu cargo a protecção dos interesses britânicos nas águas do Pólo Sul. Todos os anos, antes do início do Verão Antártico, sai do Reino Unido para a sua base meridional nas Ilhas Falkland. Durante a sua estadia ali, visita as várias dependências britânicas na Geórgia do Sul e na Antártida. E, em estreita colaboração com o «Falklands Islands Dependencies Survey», coopera na tarefa geral do levantamento hidrográfico e em outros trabalhos científicos que estão a efectuar-se naquela área.

O «Protector» — que, originalmente, foi construído, em 1936, como navio ligeiro lançador de redes e rebocador de alvo, e é actualmente o mais velho barco da Armada Real em serviço activo no mar — foi há sete anos transformado, para as suas actuais missões. Possui um hangar para dois heli-

cópteros, que são utilizados para reconhecimento no gelo, fotografia, transporte de pessoal e desembarques de gente e de mantimentos em locais doutra forma inacessíveis.

— Colaboramos — disse-nos — tanto quanto possível, com os outros países que ali têm estações ou unidades. Completámos, mais uma vez, cinco meses nas regiões polares, e estamos a caminho de Inglaterra, para revisão do barco e licença dos tripulantes. Sentimo-nos muito felizes por ter ocasião de vir a Lisboa, que tem a melhor reputação entre os marinheiros ingleses e é um dos portos mais favoritos do Mundo. E, como estivemos muito tempo no alto mar e pouco em portos, compreende a ansiedade e o prazer provocados por esta visita.

Perguntado sobre quais as impressões mais curiosas que recolheu, afirmou que foi a observação das consequências de um maremoto nas ilhas Sandwich, vulcânicas e desabitadas:

— Devido a ele, o mar ficou coberto, numa área de 2000 milhas quadradas, por pedras pomes, em pó e em blocos, alguns dos quais deste tamanho.

E mostrou-nos uma pedra de cerca de meio metro de comprimento.

Na mesma semana, ao chegar á ilha de Tristão da Cunha, encontraram-se com uma missão científica inglesa que estudava os efeitos doutra erupção vulcânica.

E, a terminar, disse-nos:

— Foi com o maior interesse e com o maior prazer que vi o monumento ao Infante D. Henrique, tanto mais que sou oficial de navegação, como o meu «braço direito», o tenente Mackendrick.

Este serviu-nos «whiskys», dizendo, a sorrir:

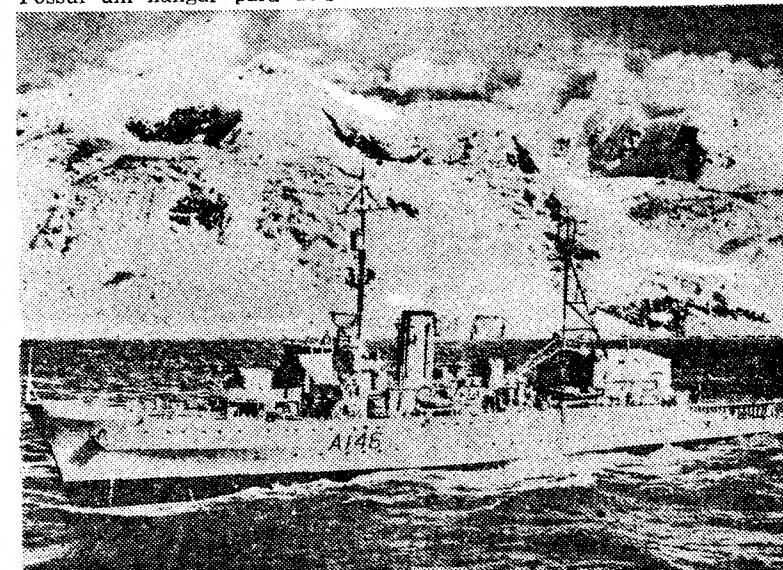
— Eu, como sou escocês, não bebo disto... Prefiro o vosso Porto.

Diversas visitas

Em seguida, o comandante Graham, acompanhado pelo adido naval e pelo oficial de ligação, apresentou cumprimentos a «sir» Archibald Ross, embaixador da Inglaterra, e ao comandante da Força Naval do Continente e deixou cartões ao chefe do Estado-Maior da Armada.

Depois, a bordo, o comandante recebeu a retribuição de cumprimentos, por um representante do embaixador britânico e pelo comandante da Força Naval do Continente.

O «Protector» larga para Inglaterra às 9 e 30 do próximo sábado.



Uma bela fotografia do «Protector» quando patrulhava as costas geladas do Polo Sul

O ministro da Saúde

regressa esta noite de Genebra

Regressa esta noite a Lisboa, acompanhado do seu chefe de gabinete, sr. dr. Baptista de Abreu, o ministro da Saude e Assistência, sr. dr. Henrique Martins de Carvalho, que se deslocou a Genebra, a fim de participar nos trabalhos da assembleia geral da Organização Mundial de Saude.

Os restantes membros da delegação, srs. drs. Augusto Travassos e Arnaldo Sampaio, só regressarão a Lisboa dentro de alguns dias.

O declínio das alianças — 2

O Conselho do Atlantico esteve reunido em Atenas. No final foi publicado um comunicado que, como de costume, dissimula as realidades que o afligem. Esta operação de rotina não oferece novidade, na sua história feita de crises intermitentes seguidas de períodos de calma. Durante seis meses (o Conselho reúne-se duas vezes por ano, uma na Primavera, outra no Inverno) acumulam-se, sem solução, os problemas que estão na origem das divergências dos seus membros. A Imprensa areja, em debates por vezes apaixonados, os temas dessas divergências. Num ambiente de suspeição e antagonismo latente, os ministros atlânticos juntam-se. Discutem dois ou três dias, evitando o que pode agravá-los e partem, de novo, juntando um comunicado inexpressivo ao rol dos que resumem os seus anais.

Que dizem, uns aos outros, os ministros reunidos? Atribuem aos jornalistas intenções suspeitas, acusam-nos de fazer campanhas de descrédito contra a organização cuja eficácia os seus actos desmentem, proclamam, para o publico, que os motivos que os unem são mais ponderosos do que os pormenores que os dividem. O secretário geral, periodicamente renovado, lê um relatório cujo conteúdo confirma aquela regra de convívio. Publicado o comunicado cuja redacção lhe está confiada, os jornalistas constatarem que as suas indiscrições foram confirmadas e a reunião iludiu as realidades, substituindo-as por fórmulas dialécticas cosidas com linha branca. Os ministros separam-se sabendo que nos seis meses seguintes nova crise se produzirá para tornar indispensável nova reunião.

Esta realiza-se em qualquer capital na Primavera — em Oslo, no ano passado, em Atenas este ano — e em Paris em Dezembro. O espectáculo repete-se com resignada monotonia. As sessões do Conselho são cerimónias formais nas quais se fazem discursos acrimoniosos seguidas de tentativas de reconciliação nos bastidores onde, efectivamente, se tratam assuntos de interesse para a aliança e se reconhece, com louvável unanimidade, que as coisas não podem continuar assim e é preciso mudar de rumo e métodos. A credulidade dos povos transformou-se, entretanto, em cepticismo. Ninguém garante que as crises periódicas, fazendo cadeia, sejam indefinidamente adiadas com palavras e um dia não acarretem uma explosão.

Em doze anos estabeleceu-se um ritual de que participam diplomatas, generais e burocratas, no qual uma imutável fisionomia mundana disfarça as dúvidas e inquietações suscitadas pelos acontecimentos. No mecanismo da aliança operou-se uma transformação. Os seus intérpretes oficiais tornaram-se os exclusivos praticantes do culto atlântico. Ao fervor inicial seguiu-se um processo de erosão, que levou á esclerose, pela via da imobilidade. A substituição dos deuses pelos bonzos agravou esse processo. O prestígio dos diplomatas diminuiu. As saudações endereçadas ao sr. Rusk não se assemelham ás ovações com que era recebido o sr. Dulles. A legenda dos generais esbateu-se. Nenhum aspira á aureola de Eisenhower. A categoria dos funcionários declinou. Há um abismo, entre Lord Ismay e a severidade protocolar do sr. Stikker. Estes sinais exteriores reflectem a decomposição interna e a paralisia funcional da aliança. Periodicamente se fala de a revitalizar criando-lhe novos objectivos, imprimindo-lhe um ritmo mais apressado, definindo para ela um grande designio que a tonifique e lhe empreste o crédito popular de que carece. Os esforços enviados para isso têm sido, até agora, supérfluos ou comprometedores.

C. F.

MÓVEIS

de todos os estilos

QUINTÃO

apresenta em exposição permanente uma magnífica colecção

30, R. IVENS, 34

PEQUENO MAGAZINE

400.º ANIVERSÁRIO do nascimento de Shakespeare

Em Inglaterra prepara-se activamente a comemoração do 400.º aniversário do nascimento de Shakespeare.

A fim de estudar os actos que devem solemnizar foi nomeada uma comissão que está a proceder ao estudo da organização de exposições, concertos e conferências, a par de uma temporada oficial preenchida com algumas das obras mais significativas do genial dramaturgo, a realizar no Real Teatro de Shakespeare. O dia oficial desta comemoração será em 23 de Abril de 1964 e a referida comissão estuda actualmente a possibilidade de conseguir um edifício temporário, onde se aloje e onde tenha lugar a festa comemorativa oficial.

Ainda este ano, a princesa Alexandra de Kent lançará a primeira pedra de um «Centro de Shakespeare», a instalar em Stratford-on-Avon. Este organismo terá uma biblioteca e um centro de estudos, e deverá estar concluído na altura das comemorações do aniversário do nascimento do grande poeta.

UMA EXPOSIÇÃO DE BARCOS

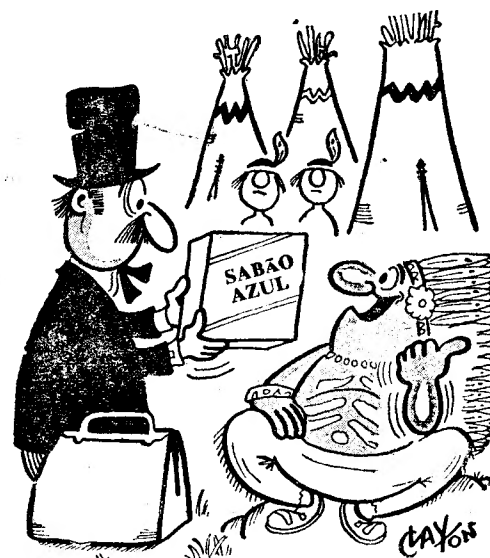
A Exposição Internacional de Barcos, em Estocolmo, demonstrou a preferência, nestes últimos anos, dos construtores de barcos de recreio, pelo material plástico. Assinalou-se, porém, certo equilíbrio em relação aos materiais de construção, com cerca de 45% em plástico e em madeira.

Diversos fabricantes de barcos de plástico mudaram de actividade no ano passado, e assim a diminuição

natural nesse género de embarcações reflectiu-se em uma elevação na qualidade média.

O GRANDE PORTO DE ROTTERDÃO

No dia 24 de Abril ultimo, entrou no porto de Roterdão o 8000.º navio dos que demandaram aquele grande porto holandês, um dos mais movimentados do Mundo. Em 1961, ano «record», aquele numero de navios entrados só foi atingido no dia 28 do mesmo mês.

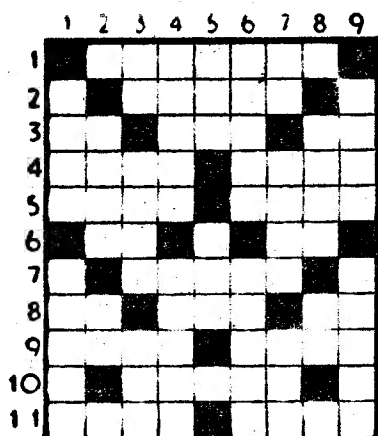


— Onde o rosto pálido fazia negócio era no acampamento dos «Pés Pretos».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2670



HORIZONTAIS: 1 — Ensejo. 2 — Em pequena quantidade. Conjunção. 3 — Preposição. Hora do ofício divino. O mais. 4 — Uma das ilhas do arquipélago de Sunda. Raspa. 5 — Língua Vernácula indiana. Ovários dos peixes. 6 — Preposição. Caminhar. 7 — Irmão de Moisés. 8 — As duas primeiras letras da abreviatura que os americanos usam para designar o seu país. Sossego. Batráquio. 9 — Cidade de Itália. Região do Oriente onde Salomão mandava buscar o ouro. 10 — Respeita. 11 — Debruce. Pouca sorte.

VERTICAIS: 1 — Gordura sólida de alguns animais herbívoros. Em grande quantidade. 2 — Oportunidade. Pronome reflexo. 3 — Letra que se encontram em todas as carruagens dos Caminhos de Ferro Portugueses Rio de Portugal. Chiste. 4 — Das Musas (fem.). Triz. 5 — Transpuro. Agora. 6 — Nome de um asteroide. Combina com azoto. 7 — Preposição e artigo definido. Despacho. Execução. 8 — Mamífero dentado, espécie de tatu. Escarnece. 9 — Pronome pessoal (pl.). Encalhar.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2669

HORIZONTAIS: 1 — Arca. Asma. 2 — Tu. Sós. Ir. 3 — Ris. O. Sam. 4 — Arem. MIMO. 5 — Motim. 6 — Som. 7 — Adi. Rés. 8 — Desensina. 9 — Ano. Mal. 10 — Lã. Me. 11 — Ama. Asca.

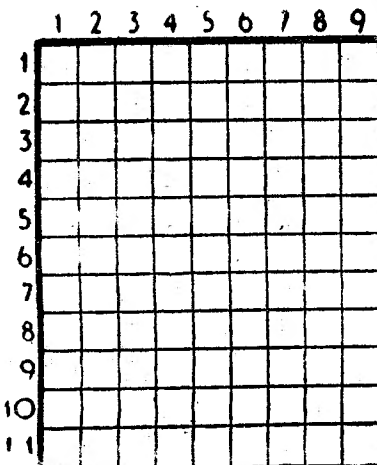
VERTICAIS: 1 — Atras. Adaga.

2 — Ruir. Aden. 3 — Sem. Isola. 4 — As Mós. Al. 5 — Oó. Torna. 6 — As Mim. Má. 7 — Sim. Rimes. 8 — Miam. Sena. 9 — Armou. Salsa.

PROVERBIO — O MIMO DESENHINA.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4715



HORIZONTAIS: 1 — Erva-doce. Gavinhas. 2 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. 3 — Cantiga. Nesse lugar. 4 — Cincho. 5 — Freguesia do concelho de Condeixa-a-Nova. 6 — Língua vernácula indiana. Bois selvagens. 7 — Demorada. 8 — Nome de um astro. 9 — Artigo definido. Claridade. 10 — Serra de Portugal. 11 — Camareiras. Lição.

VERTICAIS: 1 — Céu. Ocasão. Batina eclesiástica. 2 — Mentirola. Deixa de pertencer a. 3 — Prefixo de negação. Esqueço. Batráquio. 4 — Ponto cardeal. Botiquim. Doutores. 5 — Rilhou. Junto. 6 — Letra grega Direito. Pega. 7 — O lado do vento. Insólitas. Alternativa. 8 — Sufixo de abundância. Vasas. 9 — Partes. Graça. Utensílio de lavoura.

Solução do problema n.º 4714

HORIZONTAIS: 1 — Paul. Amar. 2 — Oc. Armada. 3 — Don. Sol. 4 — Eram. Da. 5 — Tom. Rio. 6 — Par. Paz. 7 — Tal. Val. 8 — Ul. Raça. 9 — Ura. Sim. 10 — Bónia. Má. 11 — Área. Real.

VERTICAIS: 1 — Poder. Turba. 2 — Açor. Pai. Or. 3 — Natal. Use. 4 — Lá. Mór. Urna. 5 — Rs. Al. 6 — Amor. Par. Ar. 7 — Mal. Raia. 8 — Ad. Diz. Cima. 9 — Ratão. Ramal.

É NOTÁVEL A NOSSA COLECÇÃO PARA FATOS E CASACOS.
SE O SEU ALFAIATE OU FORNECEDOR NÃO TIVER NOBILIS,
VISITE OS NOSSOS DEPÓSITOS:

LISBOA — RUA BRAAMCAMP, 82, R/C
PORTO — RUA MAGALHÃES LEMOS, 83-1.º

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. I. M. LEVITT

187



O BUSTO DESEJADO

por BRUNO FISCHER



FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — Molly, depois de um breve casamento com Cook, braço direito de um «gangster», passa a ser esposa de um professor, George. Este, certo dia, tenta afastá-la de casa e pouco depois, um inspetor da Polícia vai avisá-la do perigo que corre, pois o seu ex-marido saíra da prisão.

CAPÍTULO II

— Palavras — disse eu, levantando-me — Talvez. — Estendeu a mão e bateu-me no bolso do roupão. — Mas não parece estar tão confiante como diz.

— Ignorava que o homem lá fora fosse um detective. Fiquei enervada.

— Sim? — Durante uns segundos estudou-me com olhar grave. — Webster Cook é um assassino. Ainda por cima, anos na cadeia sem uma mulher, cria no homem um ódio latente por aquela que era sua e que não quis esperar. Tenha cuidado consigo.

— Como?

— Ele encolheu os ombros.

— É difícil, realmente. Não podemos meter o seu ex-marido na cadeia ou pô-lo a andar da cidade. Tudo quanto podemos fazer é preveni-la e trazê-lo debaixo de olho.

— Verá que não acontecerá nada — insisti.

— Oxalá que não — respondeu o tenente Bolland.

Quando George voltou para casa, perdera o ar de preocupação. Foi sentar-se à secretária para corrigir exercícios de frequência. Aproximei-me dele.

— O tenente Bolland esteve cá — disse-lhe. George pousou o lápis.

— Então já sabes que Cook se encontra na cidade? Não queria que te afligisses.

— Não estou aflita — respondi, afagando a automática que tinha no bolso do roupão.

— Depois que saí de casa, achei que o ires visitar a minha mãe não daria resultado — disse George. — Ele poderia seguir-te e, na verdade,

estás mais segura aqui. Cook não é idiota e sabe que se te acontecer algum mal, a Polícia torná-lo-ia imediatamente responsável. O tenente Bolland disse-me que já o vira e que tinha dois agentes a segui-lo, dando-lhe conhecimento do facto.

— E que respondeu Webster?

— Que tinha perdido a cabeça quando te quis estrangular, mas que não sente qualquer animosidade contra ti. Possa compreender isso. No fim de contas, ele ainda deve gostar muito de ti.

Eu não respondi. Durante quase um ano, fora mulher de Webster, mas nunca chegara a conhecê-lo bem. Fora um homem amável e generoso comigo, mas para outros revelara-se cruel e impiedoso. Arnie Lehm não fora o único que ele mandara matar.

George soltou uma breve risada.

— Na verdade, Webster Cook encontra-se equilibrado num arame. Se te acontecesse qualquer coisa — por exemplo, fosses atropelada — a Polícia imediatamente lhe atribuiria as culpas em cima. Só tem, portanto, a lucrar que sejas protegida, para que não tenha de responder mesmo inocentemente.

Como matemático que era, George somava dois mais dois e chegara à solução lógica e correcta do problema. Mas, após cinco anos de ciúmes e de ódio, passados na cadeia, estaria Webster em posição de raciocinar da mesma maneira?

Evidentemente o tenente Bolland não pensava assim. Procurara-me para me prevenir e postara um detective de sentinela à minha porta. Conhecia bem o meu ex-marido, e durante o julgamento e o divórcio, eu também tivera ocasião de o conhecer.

— Esquece-o, querida — aconselhou-me George, voltando a pegar no trabalho.

A pequena automática continuou comigo. Logo após o jantar, George preparou-se para sair.

— Tenho uma reunião de colegas esta noite. Mas conto estar cedo.

Segui-o até à porta, beijei-o com ternura, apertando-o com força contra mim. George olhou-me, atônito.

— Tens as mãos geladas Molly. E estás a tremer. Não me digas que estás com medo? Já te expliquei que ele não pode...

— Não estou com medo — menti — Olha que vais chegar atrasado se não te despachas.

Depois dele sair, fui lavar a louça. Arrumada a cozinha, procurei distrair-me na leitura, mas não consegui. Liguei a telefonia, mas as piadas do comediante não me fizeram rir. De vez em quando, levantava-me para me assegurar de que o detective continuava de guarda à minha porta. O homem não se mexera do sítio e esse facto devia acalmar-me, mas a verdade é que não me sentia mais tranquila.

Webster amava-me, mas muitas vezes o amor gera o ódio violento. Certo dia, visitara-o na prisão para lhe dizer que ia pedir o divórcio para me casar com George. Tinham sido precisos dois guardas para me arrancarem das suas mãos. Fiquei uma semana com as marcas dos seus dedos na garganta. E durante os anos seguintes, a amargura crescera nele a tal ponto que parecia não haver no seu coração espaço para outro sentimento. E Webster não fazia segredo disso.

Ouvi abrir-se a porta das traseiras. Eram quase dez horas. Devia ser meu marido. Guardara o carro na garagem, construída atrás da casa e entrara pela porta de serviço.

Mas eu não ouvira o motor do automóvel...

Estava sentada à janela. Virei a cabeça e avisei o vulto do detective, na sombra da rua. A sua presença tranquilizou-me. Mas porque é que eu não ouvira o carro chegar? Os passos de George aproximavam-se.

Se é que se tratava de George...

Levantei-me. Dei dois passos em direcção à porta e parei. Webster Cook surgiu à entrada.

Na primeira fracção de segundo, mal o reconheci. Envelhecera e deixara de ser bonito. Tinha os ombros curvados, o rosto macilento e esverdeado. Os olhos encovados, olhavam-me com fome odienta.

Depois, começou a avançar para mim.

Recuei e dei-tei abaixo o candeeiro de pé, que caiu com um estrondo. Lancei um olhar à lam-

pada partida e nesse momento lembrei-me do detective lá fora. Virei-me para a janela.

— Calma, Molly — disse Webster, suavemente. Segurei-me o braço, sem brutalidade mas com firmeza. Sorriu e o seu sorriso não era muito tranquilizador. Só então me lembrei da pistola que tinha no bolso. Mas estava no bolso direito e era justamente o braço direito que Webster me segurava.

— Que queres? — perguntei.

— Ora! Apenas visitar a que em tempos foi minha esposa. Como vais tu, Molly?

Perguntei a mim própria que faria ele se eu gritasse por socorro. Compreendi que se passaria muito tempo antes que o detective pudesse forçar a entrada.

— Porque foi que entraste pela porta de serviço? — perguntei. A resposta era óbvia; apenas procurava ganhar tempo.

Ele acenou a cabeça para a janela.

— Provavelmente porque Taylor me teria barrado a passagem.

— Taylor?

— Sim, o detective que está lá fora de guarda. Conheço o cavaleiro. No passado, jogámos às escondidas. E não quero ser interrompido.

Como faria ele? Usaria da pistola ou da faca?

Mas segurava sob o braço esquerdo uma pasta e tinha a mão direita no meu braço. Talvez, tencionasse estrangular-me. Já uma vez o tentara na prisão. Seria o método mais silencioso, sem alarmar o detective. Mas, para isso, teria que deixar sair a pasta e largar-me o braço. Puxaria eu da pistola a tempo?

— Não precisas ter medo, Molly. Enfureci-me quando te perdi, mas depois tudo passou. Tudo quanto pretendo de ti é apenas um pequeno favor.

Só então me largou o braço. Meti a mão no bolso, mas não tirei a pistola. A sua atitude não era ameaçadora. Pelo contrário, afastara-se de mim, virando-me às costas e atravessara a sala.

Durante um bom bocado esteve a olhar para o meu busto de gesso, colocado em cima da pedra da lareira. Eu aguardava.

— Devolveste-me tudo quando pediste o divór-

cio — disse-me, por fim. — Jóias, vestidos, o dinheiro depositado no banco e a mobília. Mas não me devolveste este busto.

Alguns meses após o nosso casamento, Webster encarregara um escultor conhecido de fazer o meu busto. Insistira no gesso, provavelmente por sair mais barato que o bronze ou o mármore. Eu sempre achara que aquele busto me lisonjeava, mas Webster e, mais tarde, George asseguraram-me que não.

Não, na verdade jamais lhe devolvera aquele busto. Poderia tê-lo partido, mas nunca o deixaria na posse pessoal do meu ex-marido. A separação entre nós tinha de ser total.

— Nada quis de ti — respondi — mas esse busto é que não te dou.

Ele pareceu não me ouvir. Lentamente, correu os dedos pelo rosto do busto, e senti a minha pele arrepiar-se, como se ele estivesse a acariciar-me.

— A Polícia julga que eu trago propósitos violentos, mas não — disse. — Passámos uns meses bem divertidos. Tudo quanto pretendo agora é esta recordação tua.

— Não. Esse busto pertence-me.

Voltou-se de frente para mim.

— Pergunto a mim próprio o que diria o tribunal. No fim de contas, fui eu que o paguei.

— Se a decisão me fosse desfavorável, obrigavas-me a destruir esse busto.

Começou a avançar para mim. Empertiguei-me, á espera do pior, mas, ele parou junto à mesa que nos separava e abriu a pasta.

— Sei que te casaste com um mestre-escola, e nesta cidade, os professores não ganham muito — disse. — Paguei ao escultor quinhentos dólares por esse busto. Estou pronto a pagá-lo de novo.

Tirou o dinheiro da pasta e espalhou-o sobre a mesa. Eram notas de vinte.

— Não — teimei.

Webster encolheu os ombros e tornou a meter a mão na pasta. Espalhou sobre a mesa mais vinte e cinco notas e depois olhou-me, aguardando a minha resposta.

(Continua)

Domingo, 20 de Maio de 1962
EXCURSÃO DA C. P.

em colaboração com a Empresa Geral de Transportes de

LISBOA A VILA VIÇOSA

com visita ao Palácio Ducal

PREÇOS

1.ª classe 190\$00

3.ª classe 145\$00

compreendendo: barco automotor especial e almoço servido no Castelo, em Vila Viçosa.

HORARIO

IDA: Lisboa-Terreiro do Paço (Barco), 8-50, partida: Barreiro, 9-25, chegada: Barreiro (automotor), 9-30, partida: Vila Viçosa, 12-37, chegada.

VOLTA: Vila Viçosa (automotor), 17-30, partida: Barreiro, 20-49, chegada: Barreiro (barco), 20-50, partida: Lisboa-Terreiro do Paço, 21-25, chegada.

Bilhetes à venda desde as 9 horas do dia 14 de Maio na estação de Lisboa (Rossio), na Agência de Viagens da E. G. I., Rua do Arsenal, 124-1, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa.

LOTAÇÃO LIMITADA

Em AGUADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na agência Raul Conde

TERÇA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1962

DINHEIRO

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA

S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.º Público interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importâncias, em empréstimos com garantia hipotecária e juros anuais de 8 %. Os valores para garantia dos empréstimos realizados por seu intermédio, são previamente verificados por peritos idóneos, estando esta Companhia devidamente autorizada a exercer a actividade respectiva ao abrigo do Decreto-Lei N.º 43.767.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA, S.A.R.L.

PARA MAIS ESCLARECIMENTOS CONSULTAR ESTA COMPANHIA

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3

SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12

DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

ROLOTES

IMPORTADAS

EXPOSIÇÃO DOS MODELOS
PARA 1962

STAND BRASIER

Estrada Marçal • PAREDE
Telefs. 0471234-0471330

Aberto todos os dias úteis
das 10 às 18 h. (Excepto às
2.ª feiras)

DESPORTOS

Estão formadas as selecções nacionais de Portugal e da Bélgica para o jogo de 5.ª feira em Alvalade

Com vista ao Portugal-Bélgica, que se efectua, na quinta-feira, às 21 e 45, no Estádio Alvalade, o seleccionador nacional Armando Ferreira já enviou à Federação os nomes dos jogadores convocados e que são os seguintes: Amorico e Serafim (Porto); Costa Pereira, Germano, Mário João, José Augusto, Eusebio, Aguiar, Coluna e Simões (Benfica); Lucio, Hilário e Mendes (Sporting); Yauca e Vicente (Belenses); e José Carlos (C. U. F.).

Em face das declarações prestadas pelo seleccionador, não é difícil prever que o «conze» de Portugal alinhara assim: Costa Pereira; Mário João e Hilário; Mendes, Germano e Vicente; José Augusto, Eusebio, Aguiar, Coluna e Yauca.

Os jogadores apresentaram-se hoje, de manhã, na sede da Federação, tendo seguido depois para o Estádio de Alvalade, para banhos e massagens, e daí para o Hotel de Vale de Lobos, onde almoçaram e se conservaram em estãgio.

Amanhã, de manhã, os seleccionados farão um treino em Alvalade, regressando depois ao local de concentração, onde permanecerão até pouco antes do encontro.

Os belgas chegam amanhã

Está prevista para amanhã, às 16.30 horas, a chegada da selecção belga, num avião fretado especialmente. Constituem-na os seguintes elementos: François Meert, vice-presidente da Federação belga, que chefiará a delegação; José Crahay, secretário-geral do mesmo organismo; Louis Baert e Aelbe Roossens, do Comité Executivo; Van Den Stock, director técnico; René Le-

HANDEBOL

Foi nomeado o seleccionador de Setubal

Com vista ao encontro entre selecções de Lisboa e Setubal, o Conselho Técnico desta associação, que formava a equipa setubalense, escolheu para treinador o sr. Raul Ganito Gomes.

gros, médico; Arthur Cenleers, treinador; e Jean Bauwens, massagista. Acompanha a equipa o nosso camarada Roger de Somer, delegado do jornal oficial da Federação belga.

Os jogadores que se deslocam são em numero de quinze: Bare, Claessen, Delhasse, Hanon, Jurion, Lejeune, Lippens, Nicolay, Paeschen, Puis, Raskin, Stockman, Storme, Van den Berg e Van Himst.

Alterações na equipa nacional belga

Segundo informações de ultima hora a selecção da Bélgica alinhara com a seguinte formação: Nicolay; Bare e Raskin; Hanon, Lejeune e Lippens; Jurion, Van Himst, Stockman, Van Den Berg e Puis. Em relação à turma que defrontou no domingo a Itália, saíram Claessen e Paeschen, para darem entrada, respectivamente, a Stockman e Puis, ambos do Anderlecht, campeão da Bélgica.

Os belgas, logo após a chegada, farão um treino no Estádio de Alvalade, entre as 17 e as 18 horas, partindo depois para o Estoril, onde ficarão alojados.

À noite, realizar-se-á no Restaurante Folclor um jantar íntimo entre dirigentes dos dois países.

Entretanto, a pedido também expresso pela Federação belga, o técnico dos «Diabos Vermelhos» visitará o Estádio de Alvalade, a fim de verificar «in loco», as condições de iluminação e outras que lhe possam interessar.

A seguir ao desafio, na própria noite de quinta-feira, realizar-se-á o tradicional banquete de confraternização entre jogadores e dirigentes de ambos os países, estando previsto o regresso da delegação belga para 6.ª feira, às 11.30 horas.

A equipa de arbitragem

O desafio será dirigido por uma equipa espanhola chefiada por Juan Gardeazabal, coadjuvado por Castiñeiras e Saz. A chegada do trio de arbitragem está prevista para amanhã.



O meio do Anderlecht e da selecção nacional belga, Pierre Hanon e que estará presente em Alvalade na quinta-feira à noite

FOI ADIADA a reunião das associações

Há tempos, a Associação de Futebol do Porto reuniu-se com as suas congéneres, na sede da Federação, a fim de ser apreciada e discutida uma sua proposta para a remodelação da organica dos campeonatos. Porque nem todos os organismos regionais se fizeram representar, ficou assente que seria a própria F. P. F. que, para o efeito, convocaria nova reunião. Em princípio foi assente a data de 17 do corrente. Afinal, e por informação de boa fonte, sabemos que a mesma só terá lugar após a reunião de direcção da F. P. F. c, a realizar-se, não se circunscreverá ao estudo da proposta da Associação do Porto, mas aceitará também a discussão todas as propostas que nesse sentido os restantes organismos regionais pretendam apresentar. Além disso, a própria F. P. F. também deverá manifestar o seu ponto de vista, muito embora não tenha, como é lógico, a pretensão de o fazer impor.

CONTINUA A PREPARAÇÃO da selecção espanhola para o «Mundial» no Chile

MADRID, 15 — A selecção espanhola de futebol defronta no dia 17, em Madrid, a equipa alemã do Baviera, no seu ultimo jogo-treino antes de partir para o Chile, a fim de participar no Campeonato Mundial.

Depois da derrota por 5-0 infligida pela turma nacional da Espanha aos alemães de Osnabruque, no domingo, o treinador da selecção, Helénio Herrera, declarou aos jornalistas:

«Os jogadores não regatearam o esforço e estão a conseguir o conjunto indispensável. Não há ninguém a destacar, visto ser o conjunto o que interessa».

Depois, referindo-se à lesão de Alfredo di Stefano, Herrera afirmou que se trata de «algo sem importância, uma simples cáibra».

Por seu turno, Emil Izso, treinador do Osnabruque, declarou a propósito do encontro:

«É indiscutível a vitória espanhola. A equipa da Espanha possui uma categoria que nem tenho que referir. Para mim, os melhores são Luis Suarez, Alfredo di Stefano e Francisco Gento».

«Se a Espanha jogar no Chile como jogou desta vez, acredito sinceramente que vencerá a Checoslováquia, seu primeiro adversário, e por mais de dois golos de diferença».

Del Sol, titular da selecção

Luis del Sol, o interior-direito do Real Madrid, ocupará o posto de extremo do mesmo lado na selecção da Espanha que participará no Campeonato Mundial de Futebol no Chile — revelou a imprensa o treinador da equipa espanhola, Helénio Herrera.

Efectivamente, Del Sol tem demonstrado nos ultimos treinos capacidade para desempenho do lugar superior a todos os jogadores espanhóis que habitualmente alinham na extrema-direita.

Acerca do futebolista, Herrera comentou:

«Del Sol agradeceu-me e creio que será, definitivamente, o extremo-direito da nossa selecção no Chile, mas não um extremo... diremos circunstancial, mas um extremo superspecial, um extremo-direito muito superior a tantos pontos-direitas famosos que há no Mundo».

Helénio Herrera afirmou ainda: «A Espanha encontrar-se-á no Chile com forte personalidade. Con-

seguiu-se um ritmo de jogo admirável e uma coordenação total. Na equipa, qualquer que seja a sua constituição, existirá juventude entusiasta e veteranía inteligente». (A. N. I.).

A CONSTITUIÇÃO da equipa de atletismo do Real Madrid que vem a Lisboa

Continua a despertar o maior interesse o encontro de atletismo entre as equipas do Sporting e do Real Madrid, que se realiza no Estádio Alvalade nos próximos dias 19 e 20.

A equipa madrilenha apresenta-se na sua máxima força, o mesmo, le resto, se verificando com os «leões», pelo que do embate entre as duas equipas pode resultar a queda de alguns «records».

A título de curiosidade vejamos os «palmarés» dos atletas espanhóis que nos visitam:

M. ASCENCIO — recordista dos 100 m, em 10,5 s.

DEL HAYO — recordista de Espanha (juniores) dos 100 m, em 10,8 s.

PEREZ PEREZ — recordista de Espanha dos 400 m, em 47,5 s.

JULIO GOMEZ — excelente corredor de velocidade prolongada: 800 m, em 1 m e 51,2 s e 1500 m, em 3 m e 52,8 s.

JESUS HURTADO — vencedor da «Taça «Diário de Lisboa» em pista coberta; vale: 14 m e 10,8 s nos 5000 m e 30 m e 18,3 s nos 10000 m.

MORENO — internacional nos 5000 e 10000 metros: 11 m e 45,6 s e 30 m e 48,6 s.

CAMPÁ — recordista de Espanha, dos 110 m barreiras, com 14,6 s.

LOMBAO — várias vezes campeão de Espanha, nos 400 m barr., 55,2 s.

LUIS BERTA — recordista do triplo, com 15,34 m e do comprimento, com 7,45 m.

LOPEZ AGUADO — recordista do salto em altura, com 1,96 m.

ARINO — várias vezes internacional em salto em altura: 1,90 m.

ELORRIAGA — o segundo melhor lançador da península (só Albuquerque o supera) no martelo: 54,85 m.

ADARRAGA — recordista de Espanha, do salto com vara (4,20 m).

ARMENGAL — recordista junior de Espanha, no salto com vara (4,00 m).

RODRIGUEZ — internacional no lançamento do disco: 48,36 m.

HOJE À NOITE

AUTOMOBILISMO — No Arte e Sport, às 22 horas: sorteio dos concorrentes ao «Grande Rallyc de Sintra».

BASQUETEBOL — Grande Torneio: Rangel-Técnico A (21 h.), Sacavenense-Ateneu (21 e 30), Nacional-C. I. F. (21 h.), Lapa-Lisboa Ginásio (21 h.), Maria Pia-C. D. U. L. (21 h.), Alges-Benfica (21 e 30), e Queluz-Campolide (22 h.), nos campos aos primeiros.

Torneio Popular: Linda-a-Pastora-Varejense (C. Quebrada, 21 e 30), Fonte-Santense-Estrela (Ateneu, 21 h.), e Marquês de Pombal-Monte-Isradense (Ateneu, 22 h.).

HÓQUEI EM PATINS — Torneio de Abertura: Benfica-Paço de Arcos e Mundet-Campo de Ourique, nos ringues dos primeiros, às 22 horas.

TENIS DE MESA — Na sede da F. P. T. M., às 21 e 30: sorteio da 8. eliminatória da «Taça de Portugal» (homens).

VOLEIBOL — Campeonato Regional da 1.ª Divisão (1.ª cat.): Amadora-Belenses e Lisboa Ginásio Benfica, no Técnico, respectivamente, às 21 e às 22 horas.

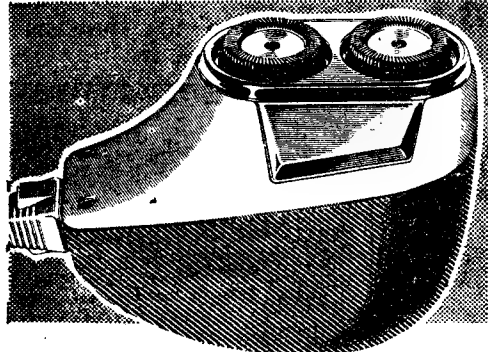
HIPOTECAS AUTOMÓVEIS - PRÉDIOS SONIPAL R. CONDE REDONDO, 14, 2.º Telef. 56580/52248

Finalmente!

A venda em Portugal a famosa

PHILISHAVE 800

de cabeças flutuantes



PHILIPS



A PHILISHAVE de cabeças flutuantes que tão grande sucesso obteve já em vários países da Europa encontra-se, agora, à venda em Portugal. A acção rotativa aliada à nova técnica das cabeças flutuantes que se adaptam perfeitamente às formas do rosto, permitem barbear ainda mais rápida e eficazmente. Peça, hoje mesmo, uma demonstração no revendedor PHILIPS mais próximo.

A «FAMÍLIA» PHILISHAVE ESTÁ À SUAS ORDENS			
PHILISHAVE SC 7910 EM ESTOJO DE LUXO, ESC. 495800		PHILISHAVE DE PULSAS ESC. 495800	
	PHILISHAVE SC 7910 SEM ESTOJO ESC. 395800		EM TODAS, A EXCEPCIONAL TÉCNICA PHILIPS Acção Rotativa

XADREZ

ISABEL MARIA (Benfica)

venceu o torneio do G. D. de Santos

Com a participação de cinco concorrentes, quatro do Grupo Desportivo de Santos e um do Benfica, realizou-se o Torneio de Xadrez Feminino, prova integrada nas comemorações do 5.º aniversário daquele grupo.

Após entusiástica luta, a classificação ficou assim ordenada: 1.ª, Isabel Maria (Benfica), 3,5 pontos; 2.ª, Maria do Carmo Alves, 3; 3.ª, Florbela dos Anjos, 2; 4.ª, Odete de Oliveira, 1,5; 5.ª, Rosa dos Anjos, 0.

No final da prova, as duas primeiras classificadas efectuaram uma exibição de partidas rápidas (5 minutos), saindo vencedora a representante do G. D. Santos.

A jogadora Isabel Maria foi vencedora justa, porquanto se mostrou possuidora de bons conhecimentos escaquísticos, sendo de esperar que dentro de pouco tempo venha a notabilizar-se na prática do jogo-ciência.

Maria do Carmo Alves também não perdeu nenhuma partida, mas mostrou-se demasiado nervosa e isso prejudicou-a.

Florbela dos Anjos, apesar de não se dedicar ao jogo, mostrou possuir grande intuição e a prova está a sua vitória sobre a concorrente Odete de Oliveira. Esta, por seu turno, não mostrou tudo quanto sabe e vale, dando-nos a impressão que sente demasiadamente.

Diário da Outra Banda
Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — As 21 e 15: «Corrupção» e «Ilha do desespero» (17 anos); *Academia* — As 21 e 15: «As mil e uma noites árabes» e «Como nasce um bravo» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — As 21: «Os espíritos» e «Quantez» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — *União Artística* — As 21 e 15: «O melhor dos inimigos» e «Entrevista com o medo» (12 anos).

Farmácias de serviço
ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telefone 234137).
ALMADA — *Central* — R. de Oliveira, 11-B (Tel. 270504).
BARREIRO — *Higiênica* — Rua Miguel Bombarda, 176 (Tel. 223217).
COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).
MOITA — *Silva Rocha* — P. da República, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).
SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).
SETUBAL — *Normal do Sul* — P. do Bocage, 137 (Tel. 22216).

VIDA MUSICAL

O Curso sobre a Evolução da Música Culta no Brasil integrado no VI Festival Gulbenkian de Música

E' já amanhã, às 18 e 30, que se realiza, no Auditório da Fundação, a Avenida de Berne, a primeira lição do curso dirigido pelo dr. Francisco Curt Lange, director do Instituto Interamericano de Musicologia de Montevideo, subordinado ao tema «A Evolução da Música Culta no Brasil». Este curso, que se integra nos quadros do VI Festival Gulbenkian de Música, funciona em regime livre.

Antes do início do curso, será inaugurada uma exposição de manuscritos musicais e documentos relativos à música do período da Capitania de Minas Gerais, que lhe serve de complemento.

Curso de Composição de Música Contemporânea

A próxima sessão publica do Curso de Composição de Música Contemporânea efectua-se amanhã, às 21 e 30, na Academia de Amadores de Música, e nela o professor Louis Sager comentará as «Variações» de Schoenberg.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AMADORA na Papelaria e Tipografia BARROS.

Propõe-se a criação

de escolas técnicas subvencionadas por associações de industriais

Os sócios do Rotary Clube de Lisboa visitaram hoje, de manhã, na Venda Nova (Amadora) as instalações das fábricas de cabos armados eléctricos e telefónicos, almoçando, depois, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade.

Presidiu o sr. Fernando Vieira Ferreira, secretariado pelo sr. Wenceslau Sarmiento, estando o protocolo a cargo do dr. Carlos Estorinho.

Ao abrir a sessão o presidente agradeceu a administração das empresas C. A. T. e C. E. I. a visita que proporcionou às suas modernas instalações. Lembrou a inauguração do Rotary Clube de Ovar, no próximo dia 20 e apresentou despedidas aos rotários professor Salazar Leite e dr. Mário Gomes, que partem para a América para tomar parte na Convenção do Rotary Internacional, em Los Angeles.

A palestra regulamentar foi proferida pelo engenheiro José Abecassis, administrador de Cabos Armados e Telefónicos, que tratou de: «Alguns dados sobre a indústria de cabos eléctricos. O cabo português».

Historiou a evolução da técnica da fabricação de cabos e do seu isolamento, referindo notável progresso tecnológico verificado neste sector da indústria, que vem exigindo vultuosos investimentos. No que se refere à fabricação de cabos, indicou as precauções necessárias, que vão das análises minuciosas, das matérias-primas à verificação das normas de segurança oficiais.

— Apesar de todo o automatismo, esta indústria depende em larga escala da aptidão e da consciência da mão-de-obra. Ao ponto de que, quando se estava a organizar a produção, se fez passar pelos testes do Instituto de Orientação Profissional todos aqueles que se destinavam a trabalhar na fábrica, tendo sido preferidos os que frequentavam escolas industriais. É significativo resultado da preocupação havida nesse campo e do poder de adaptação dos obreiros portugueses o relativamente curto espaço de tempo que levou a obter produtos de construção delicada dentro das especificações referidas.

E concluiu assim: — Vem a propósito fazer mais uma vez o já conhecido reparo de que a instrução técnica dentro da sua profissão é condição essencial para que se obtenham resultados compensadores do incremento industrial que se está verificando no nosso País. Conhecemos o elevado custo que essa instrução representa para o Governo, e, portanto, para todos os contribuintes na generalidade. É dever portanto, muito particularmente dos industriais, prestar contribuições adicionais, sob a forma de bolsas de estudo judiciosamente distribuídas, e a também tempo de se pensar na criação de escolas técnicas subvencionadas por associações de industriais. Prestar-se-ão assim serviços, não só a indivíduos de per si, como também à comunidade, que tirará grandes vantagens de ordem económica pelo que tal medida ajudará o surto industrial a servir de distribuidor de riqueza parcelada.

O presidente agradeceu a palestra, que despertou o maior interesse na assistência e salientou o que representa de relevante na economia nacional o empreendimento do conjunto das empresas C. A. T. e C. E. I.

PROVAS para Juizes de Direito
No Supremo Tribunal de Justiça prosseguiram, hoje, as provas orais dos candidatos a juizes de Direito. Interrogados pelos sr. prof. dr. Dias Marques, em Direito Processual Civil, e sr. dr. Santos Carvalho em Direito Civil, prestaram provas os srs. drs. Manuel António Lopes Rocha, Noel Silva Pinto, Adelino de Amorim Robalo Cordeiro, José de Magalhães e António Manuel de Abreu David Ferreira Cunha.

O CONSELHO Internacional da Caça reune-se em Lisboa

Com o patrocínio do Chefe do Estado, reune-se, pela primeira vez em Portugal, em assembleia geral, o Conselho Internacional da Caça. Esta reunião revestir-se-á da mais alta projecção nacional e internacional, não só pelo interesse dos assuntos tratados, como, também pela categoria dos congressistas.

Recintos de diversões

Alfredo Marceneiro, Saudade dos Santos, Fernando Farinha, Fernanda Maria, Filipe Pinto, Natália dos Anjos, Carlos Ramos, Lucília do Carmo, Joaquim Cordeiro, Ada de Castro, Joaquim Silveirinha, Maria José da Guia, Alfredo Duarte Jor., Valentina Felix, Fernando Mauricio e Mariana Silva deram a sua adesão à festa organizada por Julio Vieitas e J. Nascimento, no próximo sábado, pelas 21 e 30, no salão de festas de «A Voz do Operário».

— A artista Saudade dos Santos, que conta por êxitos as suas recentes actuações, trabalha, no próximo dia 18, no Salão Luso.

Farmácias de serviço
AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, Lote 146 (Tel. 931551);

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

Rui Luís e Paulo José, que garantem sempre o êxito de um espectáculo.

«Forrobdó», a revista de mais original humor, presentemente nos palcos de Lisboa, é um cartaz que se recomenda pelas suas características impares.

No Monumental

Preço único de 10\$00 para os estudantes

A empresa Vasco Morgado, não podendo dar espectáculo com «Skindô!» na tarde do próximo sábado, devido aos elevados encargos da companhia, resolveu destinar 100 bilhetes dos seus espectáculos de hoje, amanhã e depois, aos estudantes de escolas superiores e secundárias, ao preço único de 10\$00, para que, deste modo, a juventude não perca esse delicioso espectáculo que é um regalo para os olhos. Algo de novo no mundo do espectáculo, vulcão de mulheres bonitas, «Skindô!» é um dos mais vivos espectáculos que a Europa jamais viu, trazido até nós pelo empresário Abraham Medina.

A melhor e a mais brasileira de todas as revistas apresenta-se em duas sessões às 20 e 45 e às 22 e 45.

IMPERIO

Amanhã, mais uma tarde clássica

No cinema Império realiza-se amanhã, às 18 e 30, mais uma das tradicionais quartas-feiras clássicas. O espectáculo de amanhã será de homenagem a Sofia Loren, a mulher galante tornada actriz. Será projectado o filme «Uma certa mulher», de Sidney Lumet.

Este bom filme é ainda desempenhado por George Sanders e Tab Hunter.

Primeiras exhibições

«Os índios atacam», no Olímpia

Diga-se o que se disser, e sejam quais forem as nossas opiniões cinematográficas, os velhos filmes de índios e «cow-boys» ainda têm a força suficiente para se impor a vastas camadas de publico. E, para os mais jovens, eles são ainda uma fonte inesgotável de sedução. A furia avassaladora dos combates e os renhidos duelos plenos de violência são, justamente, em «Os índios atacam» um dos factores de maior interesse. Tendo como cenário o inevitável «Far-West» americano, conta-nos mais uma das histórias possíveis, do tempo em que o homem branco conquistava as terras do interior dos Estados Unidos. Um emissário do Governo de Washington, encarregado de uma missão de apaziguamento, é assassinado. E a volta deste episódio toda a história é constituída cinematograficamente pelo realizador Ray Nazarro. No desempenho participam Gary Mevil, Wanda Hendrix, John Bromfield e Noah Beery Junior. A beleza da paisagem e a qualidade da fotografia são realçadas por um bom «tecnicolor».

Em complemento foi apresentado, em «reprise», o filme «Sevilha dos meus encantos». — *Visor 100*

A estreia de hoje

No Monumental

Título — «A Vida Privada».

Produção — Francesa, Christine Gouze Renal.

Interpretes — Brigitte Bardot e Marcello Mastroianni.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 15 e 21 e 15: «O criminoso é meu amigo» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — As 21 e 15: «Quase nos teus braços» e «Geração que salvou o Mundo» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, Lote 146 (Tel. 931551);

Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); Igreja — P. da Igreja, Lote 2 (Tel. 930740).

QUELUZ — *Zeller* — R. da República, 83 (Tel. 950045).

SINTRA — *Marrazes* — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, Lote D (Tel. 934023).

Realização — Louis Malle.

Diálogos — Louis Malle e Jean-Paul Rappeneau.

Processo — Normal, eastmancolor.

Argumento — Baseado na própria vida da B. B., desvendando inteiramente os segredos de uma mulher inquietante.

Classificação — Adultos, maiores de 17 anos.

Um empréstimo

para a realização de um filme

A Caixa Geral de Depósitos foi autorizada a fazer um empréstimo de 250 000\$00, pelo Fundo do Cinema Nacional, à empresa Filmes Castelo Lopes, Lda.

Destina-se à produção do filme «Um dia de vida».

TEATRO EXPERIMENTAL NO LOBITO

LOBITO, 15 — Teve o maior êxito a apresentação em publico do Teatro Experimental do Lobito recentemente criado. O elenco é constituído por jovens lobitenses que representam a peça em dois actos «O Mar», de Miguel Torga e a comédia em um acto «Sapalaro», com adaptação de Coelho da Costa.



É um grito dos ritmos alucinantes do Brasil nos grandes palcos da Europa

SKINDÔ!



A maior e melhor companhia brasileira de revistas de todos os tempos APENAS ALGUNS DIAS NO MONUMENTAL

Telef. 55 51 33
2 SESSÕES: 20.45 e 22.45 h.
(ADULTOS, M/ 17 ANOS)
PREÇOS DESDE 10\$00

AOS ESTUDANTES
Não sendo possível, dados os elevados encargos desta Companhia a realização de espectáculo aos sábados à tarde, resolveram os empresários Vasco Morgado e Abraham Medina, dedicar AS DUAS SESSÕES DE HOJE, amanhã e depois, AOS ESTUDANTES, mediante identificação escolar, ao preço único de 10\$00, para que, assim, a JUVENTUDE, não fique privada do tão grandioso espectáculo, que é SKINDÔ! (em cada sessão serão reservados 100 lugares.)

Laura Alves em «CRIADA PARA TODO SERVIÇO» — Hoje, em Alcobaça; amanhã, na Marinha Grande — 17 anos

LUSO (Adultos)

1.ª QUINZANA — TEL. 962889
FADOS por: Maria Amélia Proença, Joaquim Silveirinha, Ilda Ferreira, Natalino Duarte, Hermenegildo Lopes e Raul Silva

SEXTA-FEIRA, 18
FERNANDA MARIA
Cedida por
«A TOCA» de Carlos Ramos
Marcam-se mesas

Homenagem a dois dirigentes dos Voluntários do Porto

PORTO, 15. — Num restaurante desta cidade, foi ontem a noite prestada homenagem, durante um jantar dos elementos do corpo activo dos Bombeiros Voluntários do Porto, aos srs. comandante Adriano Coutinho Lanhoso e António Magalhães, respectivamente, presidente da direcção e comandante daquela corporação e primeiro secretário. Foi uma simpática festa, íntima, exclusivamente constituída por bombeiros, que quiseram manifestar o seu reconhecimento áquelles dirigentes por terem aceite, por mais um ano, continuarem á frente dos destinos da corporação.

Feira do Livro

Iniciou-se hoje, com a implantação de numerosos mastros, em redor da placa central da Praça da Liberdade, cujo lindo empedrado tem sido tantas vezes mutilado, a decoração do que vai ser, ali, mais uma vez a Feira do Livro, a inaugurar no próximo dia 26.

A montagem dos 20 pavilhões que constituem o referido certame deve começar ainda esta semana.

Ordem dos Engenheiros

Integrada no plano de actividades culturais da secção regional do Porto da Ordem dos Engenheiros, efectua-se amanhã, ás 21 e 30, na sede daquele organismo, uma conferência do eng.º agrónomo Joaquim Pedro Pereira Amaro que versará o tema «As perspectivas da homologação dos produtos fitofarmacêuticos em Portugal».

Visita do chefe do distrito a Valongo

Na próxima sexta-feira, o governador civil deslocar-se-á ao vizinho concelho de Valongo, a fim de se inteirar das suas necessidades mais prementes e visitar algumas obras em curso.

Queda em casa

Na sua residência, Rua do Sol, 17, foi vítima de uma queda a sr.ª D. Deolinda Alves dos Santos, de 67 anos, viúva, que sofreu ferimentos pelo corpo e fractura da perna esquerda. Recolheu ao Hospital de Santo António.

Incêndio numa fábrica têxtil

Cerca das 13 e 30, manifestou-se incêndio na «Sofite» (Sociedade Industrial de Fibras Têxteis), na Av. do Lido, na Maia.

O fogo, cujas causas se ignoram, foi extinguido.

VISITA AOS SOLDADOS

internados nos hospitais militares de Lisboa

O sr. tenente-coronel Mário Ferreira, em representação do sr. ministro do Exército, esteve hoje no Hospital Militar Principal de Lisboa e respectivo anexo e no Hospital Militar de Doenças Infecto-Contagiosas, a fim de se inteirar do estado dos soldados que ali se encontram internados.

Era acompanhado pelo sr. tenente Pinto Pontes e pelas sr.ªs D. Margarida Tomás de Moraes, D. Carlota Pinto Bastos e D. Maria Helena Spinola, respectivamente, presidente, vice-presidente e vogal da Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa.

A todos os doentes foram distribuídas lembranças em nome do ministro e daquela instituição.

VIDA ARTÍSTICA

Foi adiada a conferência do dr. Manuel Fradinho

A conferência intitulada «Psicopatologia Experimental da Arte Abstracta», que o dr. Manuel Fradinho, presidente da direcção do Ginásio Clube Português, vai proferir na galeria do Hotel Tivoli, como corolário da sua exposição de pintura a óleo no mesmo local, foi adiada para o próximo dia 18, ás 19 e 15.

Financiamentos aos proprietários

Podem receber qualquer quantia sobre prédios, terrenos ou quintas, tanto em Lisboa como na Província, a curto e a longo prazo e com amortizações facultativas. Condições excepcionais. Sigilo absoluto.

NORTENHA COLHAM REFERÊNCIAS

LISBOA: Praça da Alegria, 58-2. — Tel. 362228 e 366812

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

José Correia d'Araújo

Após alguns meses de doença, faleceu, esta manhã, o sr. José Correia d'Araújo, que dedicou toda a sua existência á actividade comercial, em que se distinguiu sempre pelo seu espírito de iniciativa e pelo alto conceito que tinha da sua missão.

Natural de Fratel, contando 78 anos de idade, o extinto veio muito cedo para Lisboa, onde trabalhou com seu tio no ramo de armazenista de mercearia, tornando-se um dos mais activos componentes da firma José Correia d'Araújo, Lda., de que era sócio gerente. Tanto pelas suas qualidades de carácter, como pelo seu espírito empreendedor, o sr. José Correia d'Araújo gozava de gerais simpatias e de verdadeiro prestígio na praça de Lisboa.

O extinto era pai das sr.ªs D. Maria Isabel Correia de Araújo Esteves, esposa do sr. prof. dr. Juvenal Esteves, e D. Maria Candida Correia de Araújo, casada com o sr. José Neves Correia de Araújo. O corpo foi trasladado para a igreja de S. João da Praça, donde saiu o funeral amanhã, ás 10 e 30, para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João.

A família enlutada e, em especial, a sr.ª D. Maria Isabel Correia de Araújo Esteves e ao sr. prof. dr. Juvenal Esteves apresentamos a expressão do nosso pesar.

FIM TRISTE DE UM BOI «ALPINISTA»

LUXEMBURGO, 15. — Um boi, propriedade de um agricultor luxemburguês, foi protagonista de uma aventura original, que teve desfecho infeliz.

Não se sabe como, durante a noite, o boi surgiu no telhado de um barracão destinado á armazenagem de forragem para o gado e, alardeando espírito aventureiro, o animal resolveu prosseguir na ascensão, acabando por se encontrar no telhado da própria residência do dono.

Ali chegado, o boi parou, mas acabou por se desequilibrar e, depois de quebrar diversas telhas, estatelou-se nas escadas das traseiras, tendo de ser abatido por ter ficado com uma pata quebrada. — (A. N. I.).

O estado do tempo favorece as culturas

Segundo o «Boletim Meteorológico para a Agricultura», relativo á primeira década do mês corrente, é geralmente bom o aspecto das culturas, favorecidas pelo estado do tempo. Estão quase terminadas as mondas dos cereais de praga. Em algumas regiões continuou a aparecer mildio nos batatais e nas vinhas, sem grandes prejuízos. Têm-se efectuado tratamentos fitossanitários de vinhas, batatais e favais.

Antevisão das condições meteorológicas médias, no continente, até 25 do corrente: continuação do bom tempo, com vento geralmente fresco. Curtos períodos de chuva e trovoadas locais.

AS FESTAS NAS CALDAS DA RAINHA

CALDAS DA RAINHA, 15. — Estão a decorrer as Festas da Cidade, consoante o programa estabelecido.

De manhã, houve, missa solene na capela de Nossa Senhora de Populo, á qual assistiram entre outras entidades o presidente do Município, o director do Hospital D. Leonor, etc.

Foi depois inaugurada uma exposição de pintura infantil, no Salão do Turismo, organizada pela Sociedade Instrução e Recreio «Os Pimpões» e seguiu-se a romagem ao monumento á rainha D. Leonor, onde foram colocados ramos de flores.

À noite o sr. dr. João Couto faz uma conferência no Museu José Malhoa. Haverá iluminações na Praça da República.

D. K. W. JÚNIOR

com 16 mil km e ISABELA utilitária com 19 mil km Ambos de 1961, com T. S. F. Telefone 323172

À margem da semana

Crónica ribatejana

Finalmente, chegou a Primavera: o céu está azul, os dias tépidos, e tudo florido, campos, charnecas e jardins. Um sol luminoso banha este Mundo e a Natureza ensina-nos que é bom e belo viver em paz. Quem dera que todos o compreendessem!

No Ribatejo, é realmente linda a Primavera e apesar de se dizer que esta transição do ano abala os nervos, afigura-se-nos que as pessoas andam bem dispostas e gozam com este ambiente a que não falta o rico promotor de campos e vinhedos.

O primeiro de Maio correu tranquilo nesta região, realizando-se mesmo pacíficas festas, de iniciativa patronal.

No ultimo domingo de Abril houve uma Exposição-Concurso de Gado de Corte, organizada pelo Grémio da Lavoura, inaugurada pelo sr. ministro do Comércio, a que se seguiu uma sessão na sala da Adega Corporativa, um almoço, e uma conferência sobre Pecuária, acontecimentos locais a que a Imprensa já se referiu. Porém, á noite, na mesma adega, na cave lindamente ornamentada, com veículos antigos, tais como um «coupé», uma «victoria», uma carrinha, dentro dos quais um chapéu alto de homem e um chapéu de senhora, indicavam a época — ornamentação completa com arames antigos, mantas e loiças regionais e pequenas mesas floridas — realizou-se uma festa de caridade, para a creche local, onde houve jantares, ceias e descantes, e onde reinou grande animação e se obteve boa colheita para os pequeninos protegidos pela comissão organizadora, pois a festa foi muito concorrida por gente da terra e das vilas próximas.

Mas o grande acontecimento deste princípio de Maio, foi a vitória desportiva do Benfica, que em todos os sectores causou grande entusiasmo. Todos se foram juntando perto dos aparelhos de rádio e de televisão, de modo a seguirem o jogo; e logo que se obteve a honrosa vitória portuguesa, houve os cos-

tumados vivas e foguetes e congratulações, num contentamento unânime, recorrendo-se até a alguns foguetes de lágrimas, que neste caso eram lágrimas de alegria.

MARIA DE CARVALHO

FOI A ENTERRAR

o homem morto a tiro na Venda Nova

Do Instituto de Medicina Legal saiu, hoje, para o cemitério do Alto de S. João o funeral do sr. João Soares, seralheiro, de 25 anos, morto a tiro, na Venda Nova, por um guarda da P. S. P. na cena ali ocorrida no sábado, á noite.

Vivia em Carenque com Antónia Ramalho de Abreu, a quem deixa dois filhos, encontrando-se a pobre mulher em vésperas de ter outro.

Foi identificado e preso o ciclista que teria ocasionado o acidente, quando seguia pela estrada com a bicicleta pela mão, sem possuir os documentos respectivos, dificultando o avanço de uma camioneta, o que motivou a intervenção da policia. Esse indivíduo, que está preso é o carpinteiro António Lopes Jorge, de 24 anos, residente na Estrada da Falagueira.

A P. S. P. entregou-o á Polícia Judiciária, juntamente com a participação da ocorrência, durante a qual ficaram feridas mais três pessoas.

Os expedicionários ao Ultramar

têm preferência na admissão em diversas empresas

A Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes informa-nos de que também a Siderurgia Nacional, a Companhia das Águas de Lisboa e o Banco Nacional Ultramarino comunicaram á Liga dos Combatentes, a exemplo do que outras importantes empresas têm feito já, e se tornou publico, que constitui motivo de preferência para admissão nos seus serviços, o ter sido expedicionário ás províncias ultramarinas, desde que haja boa informação dada por aquela colectividade.



JOSÉ CORREIA D'ARAÚJO

FALECEU

Maria Isabel Correia de Araújo Esteves, Juvenal Alvarez Esteves, Maria Candida Correia de Araújo, José Neves Correia de Araújo e filho e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10,30 horas, da Igreja de S. João da Praça, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João, celebrando-se missa de corpo presente ás 10 horas.

AGENCIA GIL — Telef. 863449



JOSÉ CORREIA D'ARAÚJO

FALECEU

ROSICLER, LD.ª cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu grande amigo e pai das suas sócias Ex.ªs Sr.ªs D. Maria Isabel e D. Maria Candida Correia de Araújo, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10,30 horas, da Igreja de S. João da Praça, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA GIL



José Correia d'Araújo

FALECEU

JOSÉ CORREIA D'ARAÚJO, LDA. cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu fundador e sócio gerente, sr. José Correia d'Araújo e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10,30 horas, da Igreja de S. João da Praça para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA GIL

Boletim Diário

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 15 de Maio de 1932 publicava:

— Voltou a reunir-se, na quarta-feira, o Conselho Político Nacional, que apreciou o parecer elaborado pelos vogais srs. drs. Martinho Nobre de Melo, Mário de Figueiredo e Henrique de Góis, sobre a nova Constituição política da República.

O Conselho, ao qual já assistiu o sr. coronel Passos e Sousa, reconheceu ser, agora, o momento oportuno de se dotar o País de um novo estatuto constitucional, que será tornado público, por intermédio da Imprensa, no dia 28 do corrente.

O Conselho aceita o projecto da Constituição elaborado pelo Governo, por corresponder, nas suas linhas gerais, ao pensamento e finalidades da Ditadura, expressos na declaração ministerial de 30 de Julho de 1930.

O Conselho manifestou-se, ainda, no sentido de ser modificado o projecto em vários pontos, de harmonia com o parecer daqueles vogais.

RADIO

EMISSORA NACIONAL — Programa «A» — 451 m. — 655 kc./s. — As 17 horas, Melodias; 17 e 15, Orquestras ligeiras; 17 e 30, Canções hispano-americanas; 17 e 45, Trechos em piano; 18, Noticiário; 18 e 10, Música de dança; 18 e 45, A verdade é só uma (Rádio

Moscovo não fala verdade); 19, Opereta; 19 e 20, Um conto radiofónico; 19 e 50, Jud Paul, seu banjo e seu conjunto; 20, Jornal sonoro; 20 e 20, A orquestra de Philippe Parée; 20 e 30, Fala Portugal; 20 e 45, O povo canta e dança; 21, Noticiário — Um comentário — Crónica de Angola; 21 e 40, Variedades «Sol Maior»; 22 e 25, O Orfeão do Ateneu Artístico Vila-Franquense; 22 e 45, Jornal sonoro (2.ª emissão); 23, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10, Conjuntos típicos; 23 e 20, O ano do seu nascimento; 23 e 45, Noticiário; 0 horas, Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — As 19, «O mestre de capela» ópera de Cimarosa; «Paris à Nous Deux», ópera de Jean Francaix; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Sinfonia n.º 104, em ré maior, op. 98, n.º 1» de Haydn; 20 e 30, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 21, Noticiário; 21 e 30, «Sonata, op. 4», de Kodaly, para violoncelo e piano; 21 e 50, Teatro dos nossos dias; 22 e 59, «Finlandia», poema sinfónico de Sibelius; 23, A Voz do Ocidente; 1 hora, Encerramento.

RADIO CLUBE — As 17, Orquestras e canções; 17 e 30, Artista; 17 e 45, Noticiário; 18, Solistas; 18 e 30, Motivos portugueses; 19, Variedades; 19 e 45, Noticiário; 20 e 20, Conjuntos; 20 e 30, Carta de Berlim; 21, Canções; 21 e 15, Orquestras; 21 e 30, Artista; 21 e 45, Curso de língua inglesa; 22 e 15, Solista; 22 e 30, Imagens por musica; 23, Concerto; 23 e 20, Can-

ções; 23 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 2 e 55, Noticiário; 3 horas, Fecho.

Emissor de Miramar — As 1 e 30, Solos ligeiros de instrumentos; 17 e 45, Noticiário; 18, Rítmicos de baile; 19 e 15, Intermédio musical; 20, Noticiário; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Curso de língua inglesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Solista; 21 e 45, Selecções; 22, «Mare Nostrum»; 22 e 15, Canções eternas; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Zarzuela; 23 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — As 18, «Gaudeamus Igitur» — Anuncio da estação — Resumo do programa; 18 e 2, Nota de abertura; 18 e 5, Discos pedidos — Secção ligeira; 18 e 30, Trechos de operetas; 18 e 45 — Noticiário; 18 e 53, Resumo do programa do dia seguinte; 18 e 54, Anuncio de encerramento e marcha; 18 e 55, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 20, Noticiário e boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção da basilica dos Mártires; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 10, Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25, Boletim S. C. R.; 19 e 30, O meu programa; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Estrelas da alvorada; 21 e 15, Miscelanea; 21 e 30, Programa «Na Escola de Jesus»; 21 e 45, Conjuntos; 22 e 30, Chuva de estrelas; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compr	Venda
Cons 2 3/4 % T 10 ..	675\$00	674\$00	676\$00
Cons 3 % T 10 ..	709\$00	709\$00	710\$00
Cons 3 1/2 % T 10 ..	810\$00	805\$00	810\$00
Centenários 4 % 1940..	—	—	2.000\$00
Obs. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.012\$00	—
Obs. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.012\$00	—
Obs. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.012\$00	—
Externo 1.ª série	—	—	1.100\$00
Ext 1.ª série car	1.090\$00	1.085\$00	1.100\$00
Externo 2.ª série	—	—	1.100\$00
Ext 2.ª série car	—	—	1.100\$00
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext 3.ª série ar.	—	1.370\$00	1.375\$00
Caut. 3.ª série a/j	—	219\$00	—
Obrigações			
Agua. Lisboa 5 %	—	495\$00	—
Norte de Portugal 5 % ..	—	102\$50	—
Gás. Elect. 3 3/4 %	920\$00	—	920\$00
Gás. Elect. 4 %	—	—	940\$00
Gás. Elect. 4 1/2 %	—	—	970\$00
Gás. Elect. 5 %	1.005\$00	1.003\$00	1.005\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1946	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	97\$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. S. E. 3 1/2	—	976\$00	979\$00
H. E. S. E. 3 1/2	—	720\$00	760\$00
C. P. 4 1/2 %	—	—	1.013\$00
Metropolitano	—	—	963\$00
Ações			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	1.980\$00
Portugal	—	2.600\$00	2.700\$00
Ultramarino	—	1.015\$00	1.025\$00
Agricultura	—	48\$00	50\$00
Seguros			
Mundial	—	282\$00	—
Sagrês	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.650\$00	1.700\$00
C. Ultramarinas			
Ag. Cassequei	—	601\$00	618\$00
Ag. das Neves	—	—	150\$00
Ag. Colonias	—	750\$00	770\$00
Acucar de Angola	—	155\$00	—
Boror	—	—	40\$00
Cabinda	—	—	910\$00
Caná	—	—	1.010\$00

Ultramarinas	Efect	Compr	Venda
Colonias do Buzi	—	89\$00	91\$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	1.030\$00	—
Mocimboque	43\$00	42\$00	—
Zambézia	—	68\$00	69\$00
Diamante	440\$00	438\$00	440\$00
Lobito	—	345\$00	355\$00
Diversas			
imentos Fejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	600\$00
Credito Predial	—	43\$50	44\$00
Industria Allança	—	310\$00	—
Portugal e Colonias ..	540\$00	530\$00	550\$00
Nacional Navegação ..	—	950\$00	—
Colonias Navegação ..	—	590\$00	650\$00
Port de Celulos	—	—	3.020\$00
Portuguesa de Pesca ..	—	1.050\$00	—
Port de Tabacos	280\$00	278\$00	280\$00
Tabacos de Portugal ..	—	475\$00	490\$00
Agua. Electric. de Gás			
Agua. Lisboa 1934	—	—	345\$00
Agua. Lisboa 1936	—	—	320\$00
Elect. das Beirás	—	1.680\$00	1.700\$00
Jás e Electricidade ..	278\$50	278\$00	279\$00
H. Alto Aentejo	161\$00	160\$00	162\$00
H. E. Cávado	1.182\$00	1.182\$00	1.185\$00
H. E. Zêzere	1.235\$00	1.230\$00	1.235\$00
Nac. de Electricidade ..	—	1.280\$00	1.290\$00
União Electrica Port ..	—	152\$00	156\$00
H. E. do Douro	1.090\$00	1.090\$00	1.100\$00
H. L. Portuguesa	—	—	100\$00
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas		
Africa do Sul	88\$25	89\$50
Almanha	7\$05	7\$25
América :		
Dólares de 1 a 2	28\$20	28\$50
Dólares de 5 a 1000	28\$40	28\$70
Argentina	\$25	\$32
Austria	\$109	\$114
Bélgica	\$56.2	\$58.2
Brasil	\$07.7	\$09
Canadá	26\$00	26\$70
Congo	\$13	\$18
Dinamarca	\$405	\$425
Espanha	\$47.2	\$48.2
Francia (N. Franco) ..	\$572	\$587
Holanda	\$780	\$805
Inglaterra	\$79\$00	\$1\$00
Italia	\$04.53	\$04.7
Marrócos	\$480	\$520
Noruega	\$385	\$405
Suécia	\$640	\$670
Suiza	\$653	\$668
Ouro :		
Inglaterra (Libra)	273\$00	283\$00
Portugal - Barra	32\$20	33\$20
Portugal - Barra fino	32\$40	33\$40

J. BURNAY, L. DA TEL. 321273
Papéis de crédito
Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72

TELEVISÃO

Hoje, às 19 e 30, abertura; 19 e 32, telejornal (edição da tarde); 19 e 45, Orquestra Juvenil de Acordeons; 20 e 5 «O Campeonato Mundial de Futebol»; 20 e 30, «O Planeta Terra»; 21, Cinema 62; 21 e 30, telejornal (edição da noite); 22 e 5 «Escolhi o amor», com Renato Rascel; 23 e 25, telejornal (últimas notícias).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)
CINEMAS
SÃO JORGE — «Uma vez um herói».
IMPERIO — «A minha gueixa».
CONDES — «Os 3 mosqueteiros».
ODEON — «A noiva».
EDEN — «As duas gêmeas».
AVIS — «O pecado de amar».
CAPITOL — «A ruína dos tambores».
IDEAL — «Totó, contribuinte».
SALAO LISBOA — «Esta terra é minha».
S. L. BENFICA — «Kid, o aventureiro».

(Para maiores de 17 anos)
TEATROS
MONUMENTAL — As 20 e 45 e 22 e 45 — «Skandó».
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e 23 — «Soi e dó».
TRINDADE — As 21 e 45 — «A ra paria do bar».
ART — As 20 e 45 e 22 e 45 — «Com Sai e Pimenta».
NACIONAL — As 21 e 45 — «Oito mulheres».
AVENIDA — As 20 e 45 e 23 — «Humilhação e ofendidos».
IMPERIO — As 18.30 — «Humilhação e ofendidos».

CINEMAS
FIVOLI — «O diabo não dorme».
S. LUIS — «Os 4 cavalheiros de Apocamp».
MONUMENTAL — «Vida privada».
ALVA ALDE — «Os 4 cavalheiros de Apocamp».
ROMA — «Eddie e a Interpol».
LIS — «Aconteceu naquele Verão».
POLITEAMA — «O meu mata».
COLISEU — «Os crimes da ra».
OLIMPIA — «Os índios atacam».
PRIMOTORA — «Idílio em Setembro».
RESTELO — «O desconhecido do Norte-Expresso».
ARCO IRIS — «A furia dos justos».
ROYAL — «A América vista por um europeu».
CHIADO TERRASSE — «Ponte para o Sol».
CAMPOLIDE — «A Grande Guerra».
CINE-MOSCAVIDE — «Perdoa o meu pecado».
JARDIM CINEMA — «As duas faces do Dr. Jekyll».

O CASO DA FIRMA

Eduardo Girão, Limitada
Os srs. eng.º Mário Fernando Ferreira Girão, e seu pai, Eduardo da Silva Girão, sócios da firma Eduardo Girão, com escritórios em Lisboa e em Luanda, incriminados como presumíveis co-autores de cinco crimes de burla, cujo julgamento está a decorrer na Boa-Hora, negaram sempre, desde a instrução do processo até à discussão do pleito, terem praticado semelhante delito ou usado má fé com os seus clientes, embora reconheçam que, efectivamente, são devedores a várias firmas de importancias diversas mas resultante de uma inesperada derrocada comercial, mercê de acontecimentos anormais sucedidos, em 1960, no seu comércio de café, que praticam há muitos anos.

D. JOÃO V
e D. DONA MARIA
LINDAS MOBÍLIAS
Em qualquer estilo antigo ou moderno móveis soltos, etc.
Preços baratíssimos
Rua Nova do Loureiro, 50

PÉS DEFORMADOS
Para solucionar o seu problema com o calçado adaptado ao seu caso (joanetes, calosidades, pés doridos, etc.) SACRAMENTO DE CAMPOS põe ao seu dispor as suas oficinas e os seus SERVIÇOS ESPECIALIZADOS neste género, para homem, senhora e criança, nas suas novas instalações da Rua da Prata, 237, 3.ª Esq., Telef. 327135 ou em Vossa casa das 9 às 13.

MARES

PREIA-MAR
Dia 15 — A 1 e 32 (3.46 m.); 14 e 05 (3.46 m.).
Dia 16 — A's 2 e 20 (3.57 m.); 14 e 50 (3.61 m.).
Dia 17 — A's 2 e 53 (3.67 m.); 15 e 20 (3.74 m.).
BAIXA-MAR
Dia 15 — A's 7 e 25 (1.41 m.); 19 e 47 (1.47 m.).
Dia 16 — A's 8 e 06 (1.25 m.); 20 e 27 (1.30 m.).
Dia 17 — A's 8 e 36 (1.11 m.); 20 e 55 (1.13 m.).

FARMACIAS

TURNO I
(Ver pelos outros da imediações e telefones entre parêntesis)
AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz 20-C-D (63243).
ALCANTARA — A. César R. Prior do Crato 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av. Almirante Reis 121-B (45751) * Góis, Lda Suc. R. dos Anjos, 12-C-D (840101).
ALTO DO PINA — Iberia, R. Barão de Sabrosa 235-A (78277).
ALVALADE — Saneas Av. da Igreja, 31-C (776905) * Aeroporto, Av. do Aeroporto lote 318 (722384) * Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro 4-C (721409).
AREIRO — São João de Deus, R. Pedro Ivo 1-A-B (75140) * Algarve, Av. de Roma 7-B (777478).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. de República 58-D-B (771661) * Figueiras Av. Marques de Tomar 20 (44995) * Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha 14 (41845) * Novais, Av. Lds Brvar 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27 n.º 41 (389216).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande 120-222 (772397).
BAIXA — Lima Amaro Suc. Pr. da Alegria, 7-28 (321149) * Unia, Rua da Vitória, 21 (323793) * Valadas, Suc. R. da Madalena 235 (326260).
BENFICA — Santa Cruz R. General Moraes Sarmiento -A (784838) * Vitec, Est. de Benfica 373-B (780448).
BELEM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira 32 (638193).
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias 53 (611454).
CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa 45 (369120).
CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa 94-96 (321534).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique 131-133 (686640) * Urbano de Freitas R. Silva Carvalho, 1-4 (662838).
CAMPOLIDE — Salutar — Rua B. n.º 75-A-B Bairro da Liberdade (683694) * Judice de Oliveira, R. de Campolide 54-A (684424).
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa 33-35 (740181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta do Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge I.
CONDE DE REDONDO — Salus, R. Luciano Cordeiro 14 (42239).
ESTEFANIA — São Jorge, Av. R. visco Pais, 32-A-B (734027).
ESTRELA E LAPA — Iagus, Praceta Possidónio da Silva lote 3 (669485) * Rodrigues & Aires, Rua da Lapa, 52-54 (662466).
GRACA — Silva, Calc. de Santo André 16 (862074).
LUMIAR — Central do Lumiar R. do Lumiar 77 (790484).
OLIVAIS — Olivals, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) * Laranjeiras, Rua Filipe da Mata 160-162 (761035).
PAMPULHA — Pinheiro R. Presidente Arriaga 16 (661867).
PICHELEIRA — Lumiar, R. João Nascimento Costa n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728495-720703).
POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp 58 (43409).
REGO — Universitária, R. O n.º 29-D, Bairro Santos (779933).
DE SANTA APOLONIA AO BEATO — Conceição, Calc. de D. Gastão, 30-32 (381279) * Pereira Suc. R. do Paraíso 98-100 (861224) * Branquinho, R. dos Sapadores 87 (84725).
SANTO AMARO — Dilema, Rua Aliança Operária 49-A-B (63620) * Costa, R. dos Lusadas 32 (636704).

PINTO de MAGALHÃES, LDA. BANQUEIROS

Depósitos a ordem e a prazo Descontos de letras s/ o País e estrangeiro Aberturas de créditos Notas estrangeiras moedas e metais preciosos Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro 95/99 - 1 PPL 466056 (5 linhas) Praça Paiva Couceiro, 12-B - Telef. 834724

PORTO: R. Sa da Bandeira, 53 - Telef. 20133 - PPC - Peniche - Fátima - Amaranite - Arcos de Valdevez - Vila da Feira - Elvas - Tomar

Trava-se sério conflito no maior «império» da Imprensa brasileira

RIO DE JANEIRO, 15. — Um violento conflito, latente há muito tempo, acaba de produzir-se no seio do maior «império» da Imprensa brasileira, os «Diários Associados», que agrupam 68 jornais, estações de Rádio e de Televisão.

O fundador desta enorme empresa, Assis Chateaubriand, que se encontra imobilizado há mais de um ano devido a grave doença, desfez-se por doação da metade do seu patrimônio em favor do «Condomínio dos Diários Associados», organismo de gestão da cadeia.

COMO VEIO A PÚBLICO O CONFLITO

Considerando-se lesados, certos herdeiros de Chateaubriand intentaram ações judiciais. O conflito veio agora ao conhecimento do público graças ao aparecimento na Imprensa, sob forma de anúncio pago, de uma carta de Fernando Chateaubriand, que acusa o director-geral dos «Diários», João de Medeiros Calmon, de desvio de fundos e abuso de confiança. Calmon, a quem

Assis Chateaubriand reafirmou publicamente a sua estima e a sua amizade, decidiu, porém, publicar em toda a Imprensa um longo documento em que refuta ponto por ponto as afirmações caluniosas de Fernando Chateaubriand. «Por respeito pelo fundador dos «Diários» — conclui Calmon — fiquei calado até agora, mas desta vez é demais e estou resolvido a defender a honra do meu nome, mesmo que isso deva custar-me a vida». — (France Presse).

O JULGAMENTO DE SALAN

(Continuação da 1.ª página)

Entretanto, as medidas de precaução são draconianas. Fez-se o vácuo em redor do Palácio da Justiça. O estacionamento é totalmente proibido nas ruas próximas. Piquetes de agentes da polícia fazem circular os automobilistas. Só os carros da administração penitenciária podem parar em frente dos edifícios. No pátio nobre do palácio, estacionam autocarros de polícias móveis e o autocarro dos C. T. T. reservado aos jornalistas.

A partir das 8 horas, formou-se um pequeno grupo de pessoas na praça em frente do palácio. Eram os primeiros postulantes a um lugar na sala das audiências. Depois, a coluna foi crescendo.

SALAN, DE FATO CINZENTO, SENTOU-SE NO BANCO DOS RÉUS

Salan, de fato cinzento, sentou-se no lugar dos réus, à esquerda da cadeira dos juizes, sob a vigilância de guardas armados.

As primeiras filas de bancos, geralmente reservadas ao público, foram ocupadas por polícias com as espingardas entre os joelhos. Fora da sala de audiências, espalhados por todo o Palácio da Justiça, cerca de quinhentos polícias armados barravam o caminho a todos os que entravam, forçando-os a identificar-se e a submeter-se a uma revista.

Informadores declararam que número maior de elementos da polícia de choque se havia colocado em vários pontos estratégicos, incluindo o telhado. No edifício contíguo, a prefeitura, mais algumas centenas de polícias estão de prevenção, prontos a intervir, caso necessário.

O juiz-presidente, Charles Bornet, abriu o julgamento dizendo para o réu: «Diga o seu apelido, primeiro nome, profissão e domicílio».

Salan respondeu: Raoul Salan, general do Exército, detido na prisão de Fresnes».

PREVE-SE A CONDENAÇÃO A MORTE

Salan é acusado de traição e de chefiar uma insurreição armada contra o Governo.

Prevê-se que, como o seu principal colaborador, general Jouhaud, Salan seja condenado à morte no fim do julgamento, que deve durar entre quatro e oito dias. Porém, os seus advogados estão decididos a fazer do processo a causa política mais discutida, desde que o marechal Pétain foi condenado à morte, na mesma sala de tribunal, há dezasseis anos.

Entre as 133 testemunhas que requisitaram para a defesa do seu constituinte, figuram o presidente de Gaulle e o antigo primeiro-ministro Michel Debré, bem como personalidades militares e políticas destacadas nos dois campos opostos do problema argelino. — (A. N. I., F. P. e R.).

UMA AVIONETA NÃO IDENTIFICADA VOOU SOBRE A PRISÃO DE CHALLÉ E ZELLER

TULLE (França), 15. — Metralhadoras anti-aéreas abriram fogo de aviso ontem à noite, contra uma avioneta não identificada que voou em círculo e a baixa altitude sobre a prisão onde se encontravam detidos os antigos generais Challé e Zeller, dirigentes da O. A. S.

A Polícia revelou que esta foi a segunda vez, nas últimas 48 horas, que a prisão foi sobrevoada por aparelhos não identificados.

Salvo em casos especiais os voos de aviões particulares foram proibidos há dois meses pelo Governo para evitar qualquer ataque aéreo, da O. A. S. — (A. N. I.).

A publicidade do tabaco é banida em Itália a partir de amanhã

ROMA, 15. — A lei contra a publicidade do tabaco entra em vigor amanhã em Itália.

Os armazénistas e vendedores deverão retirar todos os cartazes publicitários, tanto os que se encontram nos seus estabelecimentos como aqueles que foram espalhados ao longo das estradas e os filmes de propaganda de marcas de cigarros deixarão de poder ser projectados. Em suma, está banida toda a forma de publicidade do tabaco.

As infracções são punidas com multas que podem ir até dois milhões de liras (cerca de 100 contos). — (F. P.).

A «CINTURA DE VAN ALLEN» será a morte em 24 horas para qualquer astronauta

WASHINGTON, 15. — Uma morte quase certa aguarda o astronauta que permanecer por mais de vinte e quatro horas na zona da radiação cósmica Van Allen que rodeia o Globo — adverte o seu descobridor, dr. James Van Allen.

Durante uma sessão secreta da comissão orçamental do Congresso o cientista declarou que a parte da cintura de radiação que vai dos três mil aos 64 mil metros de altitude é «inabitável», segundo se depreende das informações obtidas por intermédio dos satélites de grande altitude.

Van Allen salientou, porém, que a «cintura de radiação não constitui de forma absoluta um impedimento à expansão espacial norte-americana nem ao programa de voos espaciais do país». No entanto, acrescentou que a exposição de algumas horas apenas na zona seria pior do que a que pode ser tolerada por pessoas que trabalham com aparelhos de Raios X ou com reactores nucleares. — (A. N. I.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● O Governo kataguês anunciou a libertação de todos os presos e detidos políticos na provincia de Breakaway, na sua maioria adversários do presidente Tschombé. Grande percentagem dos presos estava em cadeias ou campos de detenção.

● De Gaulle responderá vigorosamente às críticas dos aliados sobre a politica externa francesa numa conferencia de Imprensa que dará hoje — segundo revelaram os circulos afectos ao general de Gaulle. A conferencia de Imprensa é a primeira dada pelo chefe de Estado francês desde Setembro do ano passado.

● Os resultados finais das eleições municipais britânicas, realizadas ao longo de uma semana, indicam que o Partido Liberal foi o grande vencedor e os conservadores os vencidos, embora as vantagens praticas do enfraquecimento dos conservadores revertam mais a favor do Partido Trabalhista. O Partido Conservador admite ter perdido 817 lugares, ao passo que o Partido Liberal ganhou 527. O Partido Trabalhista ganhou 461 lugares. Em 1959 tinha perdido 322.

● O julgamento do antigo tenente-coronel da S.S., Albert Filbert, arguido da responsabilidade pela morte de 11 mil judeus nas regiões de Vilno e de Vitebsk, entre Julho e Outubro de 1941, iniciou-se ontem em Berlim Ocidental. Cinco antigos colaboradores do oficial nazi estão a responder ao mesmo tempo que o antigo chefe. Filbert viveu de 1945 a 1950 sob um nome falso. Quando o prenderam em 1959, dirigia a filial de um banco em Berlim Ocidental.

A melhoria da situação em Espanha

MADRID, 15. — De diversos centros de Espanha indica-se que houve uma melhoria na situação dos grevistas. José Solís, chefe dos sindicatos governamentais, partiu para as Asturias a fim de tentar conseguir um acordo. Naquella região as greves mantêm-se.

O gabinete do governador de Oviedo, capital das Asturias, anunciou que regressou ao trabalho cerca de metade dos mineiros e operários metalurgicos.

Entretanto, indica-se que em Bilbao está a registar-se um lento movimento de regresso ao trabalho entre os operários da industria e dos estaleiros.

Em Barcelona, os empregados da fabrica de camionetas terminaram na noite passada a sua greve de 24 horas. — (R.).

O CASAMENTO EM ATENAS

(Continuação da 1.ª página)

da, regressando aos respectivos países.

Entretanto, o Ministério dos Negócios Estrangeiros grego desmentiu oficialmente as noticias publicadas pela Imprensa, segundo as quais o casamento da princesa Sofia teria custado ao Estado 75 milhões de dracmas (cerca de 72500 contos).

O Ministério revelou que as despesas feitas pelo Estado com o casamento não ultrapassaram um milhão e quinhentas mil dracmas (cerca de 1450 contos). — (A. N. I.).

«CAÇAS» CUBANOS interceptaram um avião venezuelano

CARACAS, 15. — Um avião venezuelano que, vindo de Miami, foi forçado por dois caças cubanos a aterrar no aeródromo de Camagüey, regressou ontem à noite a Caracas.

O comandante do avião declarou que as autoridades cubanas depois de explicarem que não tinham tido conhecimento do plano de voo do avião, apresentaram desculpas pelo incidente e consentiram que o aparelho prosseguisse viagem. — (F. P.).

RAUL CASTRO ACUSA OS E. U. A. DO ATAQUE «PIRATA»

HAVANA, 15. — O major Raul Castro, ministro das Forças Armadas de Cuba, acusou ontem, directamente os Estados Unidos e os seus serviços secretos de terem organizado o ataque «pirata» de sábado passado, ao largo da costa cubana, contra uma lancha da Marinha.

Num discurso televisado durante o funeral dos três marinheiros mortos quando do misterioso ataque, o major Castro acusou também os Estados Unidos de repetidas incursões aéreas e marítimas e de provocações ao regime de Cuba. — (R.).

O PROBLEMA LAOCIANO

(Continuação da 1.ª página)

zileiros navais americanos da Sétima Esquadra, desembarcou, pelo meio-dia, numa base da Tailândia — segundo próximos colaboradores do Ministério da Defesa tailandês.

Antes de ter sido anunciado o acordo entre a Tailândia e os Estados Unidos, o primeiro-ministro tailandês presidiu a uma sessão extraordinária do Gabinete, durante a qual foram eliminados os principais obstáculos ao desembarque de mais contingentes norte-americanos no reino. — (A. N. I. e F. P.).

DECLARAÇÕES DE GOULART

RIO DE JANEIRO, 15. — O presidente João Goulart, ao inaugurar a sede do Sindicato dos Descarregadores e Inscritos Marítimos do Porto de Santos, pediu novamente o apoio da classe operária para a realização das reformas de estrutura para as quais chamou em 1.º do corrente a atenção do Congresso federal. — (F. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era moderado de Nordeste e o céu estava limpo, por acção de um anticiclone centrado a nordeste dos Açores.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 14°; Coimbra, 16°; Lisboa, 15°; Faro, 19°.

TEMPERATURAS REGISTRADAS AS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na água do mar, 13,4°; na atmosfera, 16,8°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 16 HORAS: máxima, 21,7°; mínima, 12,7°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22,6°; mínima, 17,4°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado, vento moderado de Nordeste, soprando durante a tarde com rajadas fortes nas regiões do litoral Oeste. Condições favoráveis à formação de trovoadas e aguaceiros no Algarve e no Baixo Alentejo.



Foi apanhada uma baleia com «pernas»

MOSCOVO, 15. — Uma baleia com «pernas» foi apanhada por pescadores russos próximo das ilhas Kurilas — segundo revelou a emissora desta cidade.

Examinada ao Raio X, verificou-se que as «pernas» da baleia, situadas aos lados da cauda, apresentavam ossos semi-desenvolvidos.

Este achado veio confirmar a teoria científica de que as actuais baleias descendem de mamíferos que viviam na Terra e depois perderam os membros locomotores por se terem adaptado à vida aquática. — (A. N. I.).

A penetração indonésia na Nova Guiné Holandesa

(Continuação da 1.ª página)

afirma, estão cercados por tropas holandesas.

Reforços holandeses foram já postos em movimento para aniquilar os pára-quedistas lançados hoje. As unidades navais receberam ordens para fecharem a costa, a fim de impedirem que os indonésios se retirem pelo mar. — (A. N. I., F. P. e R.).

FORAM LANÇADOS PELO ME-NOS CEM PARA-QUEDISTAS

HAIA, 15. — O Ministério holandês da Defesa confirmou o lançamento, em grande escala, de pára-quedistas indonésios na costa meridional da Nova Guiné, lançamento que foi apoiado por bombardeiros e «caças» da Força Aérea Indonésia.

O ataque foi realizado por cem pára-quedistas, pelo menos, enquanto dois bombardeiros indonésios «Mitchell» abriam fogo contra as unidades anti-aéreas holandesas.

«Foram tomadas todas as medidas para o rápido aniquilamento dos invasores» — anunciou o comandante das forças holandesas na

Nova Guiné. Por seu turno, a emissora radiofónica de Hollandia transmite apelos para as populações holandesa e papua, a fim de «permanecerem calmas».

TRATA-SE DE UMA OPERAÇÃO DE SOCORRO

Informadores do Ministério da Defesa revelaram que o ataque indonésio visa a protecção do outro grupo de pára-quedistas desembarcado há onze dias, e que está sitiado por forças holandesas a cerca de 30 quilómetros ao norte de Fak Fak. Alguns deles foram mortos em escaramuças. Os sobreviventes fugiram para a agreste região montanhosa da península de Onin.

Enquanto os pára-quedistas efectuavam a ofensiva militar mais importante contra as posições holandesas da Nova Guiné desde que, em 1949, se estabeleceram as bases do actual conflito holandês-indonésio, o ministro da Defesa da Indonésia, general Nasution, anunciava em Djakarta o começo das novas operações.

A HIPÓTESE DO RECURSO HOLANDÊS A O. N. U.

O Gabinete holandês deve reunir em breve a fim de decidir se apresenta ou não queixa ao Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre o novo lançamento de pára-quedistas indonésios na Nova Guiné — informaram funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Por seu turno, informadores do gabinete do primeiro-ministro indicaram que a Holanda não tem confiança no pleno apoio da O. N. U., visto que a Rússia poderia bloquear qualquer acção do Conselho de Segurança. — (A. N. I.).

SANTIAGO DANTAS EM VARSÓVIA

VARSOVIA, 15. — Santiago Dantas, ministro das Relações Exteriores do Brasil, chegou ontem a Varsóvia.

Dantas encontrou-se durante o dia com o ministro dos Negócios Estrangeiros da Polónia, Adam Rapacki.

Ignora-se sobre que versaram as conversações entre os dois ministros. — (F. P.).